

RELATÓRIO FINAL

Re-Educa: Educar para uma economia circular

Aviso n.º 4656-B/2019, publicado no Diário da República n.º 55, 2ª série, de 19 de março

ANEXO III – Pronúncias

Transcrição das pronúncias apresentadas pelos candidatos, no âmbito da audiência dos interessados, nos termos do artigo 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

• 55 Município de Aljustrel

Texto Submetido:

Exmos. Srs.

Depois da análise das ponderações efetuadas à nossa proposta vimos por este meio solicitar um esclarecimento e apresentar as nossas considerações.

No fator B1 são atribuídos 3 pontos quando os produtos e serviços têm um grau de novidade incremental e 5 pontos quando esse grau é considerado radical. A nossa proposta apresenta um programa formal bem estruturado de educação ambiental. A aposta na abordagem transversal dos temas da prevenção de RSUs e da reciclagem, considerados prioritários neste contexto, e num programa com uma tão grande diversidade de ações não é decididamente vulgar dentro do panorama nacional. Consideramos que seria inovador associar a capacitação dos docentes com a criação de recursos pedagógicos para os diferentes níveis de ensino e proporcionar as condições para a exemplificação de algumas componentes à escala possível e tendo em conta a janela temporal do Fundo Ambiental, como é exemplo a componente de prevenção do desperdício alimentar nos refeitórios escolares ou da atividade da compostagem, esta última talvez menos inovadora mas claramente importante.

No critério B2 a destreza, entre a atribuição da pontuação 3 ou 5, faz-se pela capacidade do projeto afetar 2 ou 3 dimensões (económica, social e ambiental). Efetivamente o nosso projeto na área económica não tem impactos imediatos e nem poderia ter pela natureza do projeto. É um projeto de educação ambiental centrado na capacitação da comunidade, em especial da comunidade escolar, para uma nova atitude e comportamento perante o problema dos RSUs, dando-se prioridade à prevenção e à reciclagem. Este tipo de projetos não tem impactos económicos imediatos a não ser os muito relevantes potenciais a médio prazo que não são, na nossa opinião, de descurar.

Quanto ao critério A1.3 efetivamente não conseguimos entender o que seria necessário na nossa proposta para lhe ser atribuída a pontuação máxima e por isso solicitamos este esclarecimento complementar. Na nossa opinião estão devidamente fundamentados os meios financeiros e técnicos que seriam necessários para a execução do programa de ação proposto.

Com os melhores cumprimentos
O Presidente
Nelson Brito

• 70 Câmara Municipal de Fornos de Algodres

Texto Submetido:

Exmos. Senhores,

Na sequência do projeto "STOP ao Uso do Plástico", a Câmara Municipal de Fornos de Algodres vem, por este meio, apresentar alegações contrárias face à avaliação do mérito da candidatura ao AVISO n.º 4656-B/2019, que seguem em anexo.

Face ao exposto no documento em anexo, vimos por este meio solicitar a V. Exas. a revisão do parecer do Projeto. Consideramos que as justificações (transcritas da candidatura referida em epígrafe) são fundamento e causa para alteração da decisão emitida por V. Exas.

Pedimos e Esperamos Deferimento.

Permanecendo, entretanto, disponíveis para todos os esclarecimentos adicionais que entenderem solicitar, apresentamos os protestos da mais elevada consideração.



Educação Ambiental + Sustentável

AVISO N.º 4656-B/2019

RE-EDUCA: EDUCAR PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR

PROJETO STOP AO USO DO PLÁSTICO



Aleagações Contrárias do Projeto “STOP ao Uso do Plástico”

Exmos. Senhores,

Na sequência do projeto “STOP ao Uso do Plástico”, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres vem, por este meio, apresentar alegações contrárias face à avaliação do mérito da candidatura ao AVISO n.º 4656-B/2019.

No critério B, para a obtenção de 5 pontos, tanto no B1 como no B2, é exigido o seguinte:

- B1** – O projeto apresenta serviços significativamente novos e demonstra novidade de natureza radical
- B2** – O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise

De forma a comprovar que o referido projeto atinge uma avaliação de 5 pontos em cada um destes subcritérios, passamos a indicar:

O projeto “STOP ao Uso do Plástico” elenca 3 ações principais, designadamente:

1. Seminário Infantil Ambiental com a temática da Economia Circular;
2. Educação Ambiental para alunos intitulada “STOP ao Uso do Plástico”;
3. Plano Estratégico de Comunicação.

Conforme descrito no decorrer da candidatura, uma vez que a Educação Ambiental se constitui como uma forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procura incutir consciência crítica sobre a problemática ambiental e uma reflexão cívica sobre o tema que afeta toda a população, as demais ações direcionam-se para a comunidade municipal, em particular ao público infantojuvenil, dado que os mesmos se apresentam como o futuro do Planeta.

Em suma, o projeto “STOP ao Uso do Plástico” – inserido na temática da Economia Circular - tem como principal objetivo dar a conhecer a importância da atividade e o papel essencial que os cidadãos, em especial os jovens, apresentam para a redução do uso excessivo do plástico, através de ações que incentivem práticas de consumo mais sustentáveis e a reflexão crítica sobre os impactos que a não mudança de paradigma implicará para o futuro do Planeta.

Focando-nos no subcritério **B1**, é de referir que o presente projeto apresenta serviços significativamente melhorados, **demonstrando uma novidade de natureza radical**, uma vez que serão realizadas atividades sobre Educação Ambiental nas escolas sobre economia circular, reforçando a problemática dos plásticos, com o principal objetivo de realçar a importância dos jovens e crianças para a mudança e futuro do nosso planeta, explanando os malefícios que a não redução do uso do plástico implicará na sobrevivência dos ecossistemas marinhos, no agravamento do aquecimento global e no equilíbrio da “Mãe Natureza”.

Acrece ainda que a Entidade Promotora, em parceria com a SUMA, irá valorizar a relevância da redução do consumo de plástico pela via da valorização do reino animal uma vez que, sendo o público infantojuvenil tão fascinado pelos animais, é importante explanar os impactos negativos que esta problemática apresenta na sobrevivência do ecossistema marinho. Assim através de uma viatura, constituída por três zonas distintas de exploração, os alunos poderão ver vídeos de animação, jogos interativos e escrever postais, endereçados ao Ministro do Ambiente e da Transição Energética, com propostas de ações ambientais sobre Economia Circular.

Por fim, será ainda abordada a temática ao uso do plástico através de Arte Urbana, com duas mensagens principais “Recolher para Reutilizar” e “STOP ao Uso do Plástico”.

A primeira mensagem será divulgada através da parceria entre XICOGAIVOTAS, Agrupamento de Escolas do Município e projeto Eco Escolas, que objetiva a realização de uma atividade ambiental de recolha de resíduos pelos discentes e posterior, elaboração de arte urbana, por XICOGAIVOTAS, com os resíduos recolhidos pelas freguesias de Fornos de Algodres (envolvendo a população em geral) e consequente, exposição e divulgação nas escolas do Distrito da Guarda.

A segunda mensagem será divulgada através de exposição fixa no reservatório de Água de Fornos de Algodres, através de arte urbana (pintura) pelo artista Sérgio Odeith, que irá retratar para o público, através da pintura artística, uma mensagem direcionada para a Economia Circular, o Espaço Natureza e a problemática do plástico. Esta atividade será inaugurada no Dia Nacional da Água (1 de outubro de 2019).

Referir que este espaço é visitado por imensos turistas.

É importante referir que estes tipos de atividades nunca foram implementadas no Município de Fornos de Algodres, demonstrando por si só uma novidade de natureza radical. Para além disso, a nível nacional, estão a ser utilizados meios e métodos que nunca foram utilizados de forma a que as demais atividades intentem que o público infantojuvenil adquira conhecimentos, competências, valores e atitudes, com desígnio de sustentabilidade, que permitam uma cidadania ativa, consciente e ambientalmente culta, alinhando-se com as tipologias de Participação Ativa e Passiva e Sensibilização Ambiental.

Focando-nos no subcritério B2, de referir que este projeto apresenta uma inovação que afeta em simultâneo as três dimensões: económica, ambiental e social.

Todas as atividades, onde o projeto se evolve, focam-se essencialmente na Educação Ambiental, sendo facilmente perceptível a razão pela qual este se inclui na dimensão Ambiental.

Uma vez que o referido projeto assenta na temática "Re-educar para a Economia Circular", é facilmente demonstrável que estamos perante uma dimensão económica, uma vez que o projeto assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais. Todas as atividades deste projeto visam temáticas como Educação Ambiental e Economia circular, através da valorização dos recursos, principalmente os renováveis e recicláveis, através do conhecimento aprofundado dos processos tecnológicos, sociais, ambientais, culturais e económicos associados ao metabolismo da economia.

Em simultâneo com as dimensões referidas, a nível social estas atividades têm uma grande envolvimento. Todas as atividades deste projeto visam temáticas como Educação Ambiental e Economia circular, potenciando a sustentabilidade da sociedade.

De salientar que pensarmos em sustentabilidade ambiental referimos um processo de modo a compatibilizar as necessidades do ecossistema mundial, permitindo a sua coexistência (questões sociais, económicas e ambientais).

São exemplos disto:

- Filme educativo para o público jovem, difundido nas televisões Nacionais com a participação e um ator conhecido, **Eduardo Madeira**.
- Arte Urbana – Recolher para Reutilizar (com todas as escolas EcoEscolas) . [XicoGaivotas] <https://www.xicogaivota.com/>
- Arte Urbana – STOP ao Uso do Plástico, através da pintura em paredes (recuperação de um reservatório de água). [ODEITH] <https://www.odeith.com/>
- Peça de Teatro Infantil com a Temática "Economia Circular" (criada e encenada exclusivamente para o dia nacional da água).

Em face ao exposto, vimos por este meio solicitar a V. Exas. a revisão do parecer do Projeto. Consideramos que as justificações (transcritas da candidatura referida em epígrafe) são fundamento e causa para alteração da decisão emitida por V. Exas.

Pedimos e Esperamos Deferimento.

Permanecendo, entretanto, disponíveis para todos os esclarecimentos adicionais que entenderem solicitar, apresentamos os protestos da mais elevada consideração.

Câmara Municipal de Fornos de Algodres

- 72 MédioTejo21

Texto Submetido:



Referências candidatura: Re-Educa - Educar para uma economia circular

Abrantes, 02 de julho 2019

Apresenta-se seguidamente análise e contraditório relativamente à Vossa avaliação de três pontos, nomeadamente no que respeita aos parâmetros B1 e B2.

Parâmetro B1

O projeto apresenta serviços significativamente melhorados para as regiões onde se pretende implementar, sendo um tipo de serviço e conceito completamente inexistente nestes municípios, oferecido de forma totalmente gratuita, cria valor adicional na limpeza dos terrenos desempenhando um papel importante na prevenção de incêndios, promovendo o aumento da longevidade de materiais que de outra forma seriam considerados resíduos – no verdadeiro espírito e fundamento de circularidade - e, ainda garantindo a possibilidade de reaproveitamento de materiais para fins distintos do seu propósito original. O projeto representa assim um importante contributo na circularização da economia de uma forma operacional.

Parâmetro B2

O projeto aborda (contrariamente ao enunciado na respetiva avaliação), efetivamente as três dimensões em análise – económica, social e ambiental – uma vez que promove:

- i) A circularização da economia, assim como a criação de pequenos negócios e prestação de serviços;
- ii) A redução de resíduos domésticos e o aumento da consciencialização ambiental;
- iii) A criação de uma fonte de combustível de aquecimento com um preço reduzido e uma pequena fonte de rendimento para famílias de todos os estratos sociais;

MédioTejo21 – 10 anos de Eficiência e Sustentabilidade Regional

O projeto disponibiliza uma fonte de combustível para aquecimento com custos muito reduzidos para famílias de todo os estratos sociais, mesmo para as famílias ou agregados que não possuem terrenos nem a eles estão ligados, mas que pretendem utilizar resíduos florestais oriundos de terrenos de terceiros recolhendo-os de forma voluntária.

A oficina prevê a possibilidade de apoio à criação de pequenos negócios de artesanato, elaborado a partir de materiais recuperados e enquadra, igualmente a prestação de serviços de reparação de pequenos equipamentos domésticos. Os usos anteriormente descritos e a venda dos pellets através da criação de redes de vizinhança potencia a criação de pequenas fontes de rendimento adicional para os cidadãos (nomeadamente aqueles onde este pequeno adicional pode ter impacto positivo) promovendo uma dinamização objetiva de economia de pequena escala.

As ações de formação - gratuitas - e a partilha de conhecimentos e experiências entre os utilizadores permitem a aquisição de conhecimentos profissionais, utilizáveis no mercado do trabalho, a todos os utilizadores da oficina independentemente de estrato social ou situação profissional.

Com base no supracitado, vimos solicitar reanálise de candidatura.

• **97 Município de Felgueiras**

Texto Submetido:

Nos termos do disposto no artigo 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, apresentamos a nossa discordância no que concerne à pontuação atribuída ao critério de avaliação C – resultados esperados, mais concretamente ao subcritério C1 – impacto do projeto na sociedade (3 pontos). Consideramos reunir condições para obter uma pontuação superior, sustentada pelo facto de que os resultados esperados do projeto evidenciam de forma objetiva e mensurável os contributos para todos os impactos previstos no aviso de candidatura:

- tendo por base a premissa de que as ações de carácter preventivo e de sensibilização têm mais condições de criar impacto e de contribuir para uma maior consciência ecológica, este projeto está direccionado para o público escolar em geral, mais particularmente para os/as alunos/as desde o 2.º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário;

- estudos recentes apontam que existem mais de nove milhões de utilizadores/as de telemóvel em Portugal e que a taxa de utilização do telemóvel na população entre os 15 e os 44 anos ronda os 100%. Além disso, 3 em cada 4 utilizadores/as usam smartphones e instalam cerca de 18 aplicações por dia. Além disso, dados oficiais demonstram que este público utiliza em massa a tecnologia e, sendo esta última indispensável para a otimização de recursos, a aplicação apresenta um conjunto de potencialidades animador. Jovens bem formados/as, sensibilizados/as, conscientes e envolvidos/as serão agentes positivos na mudança de comportamentos.

- 97% das famílias portuguesas com crianças até aos 15 anos têm acesso à Internet em casa (INE: 2017), é expectável que os valores de cidadania que sustentam o projeto sejam partilhados em casa, através dos/as beneficiários/as diretos/as. À semelhança do que se verificou com as práticas de reciclagem, na qual as crianças, através da escola, tiveram um papel fundamental na promoção de hábitos de reciclagem em contexto doméstico, também com este projeto se prevê este efeito multiplicador e mudança de comportamentos.

A Câmara Municipal de Felgueiras, enquanto líder de consórcio, ficará responsável por monitorizar e dinamizar a app e por garantir as condições necessárias para a sustentabilidade e disseminação. Enquanto entidade com responsabilidade no desenvolvimento local, pretende ainda promover boas práticas na área da educação ambiental como uma estratégia fulcral para incentivar a sua replicação por outros agentes ou regiões e fomentar a criação de parcerias como forma de promover a economia circular. Aliado a esta pretensão, a rede de consórcio terá responsabilidade no reforço do efeito multiplicador.

Face ao exposto, solicitamos a correção da pontuação atribuída à presente candidatura no sub-critério C1 para 5 valores.

• **100 Resíduos do Nordeste EIM S.A.**

Texto Submetido:



PRONÚNCIA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PRELIMINAR | AVISO N.º 4656-B/2019, DE 19 DE MARÇO |

RE-EDUCA - EDUCAR PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR

Tendo presente a lista de candidaturas admitidas para avaliação, o modelo de avaliação das candidaturas constante do Anexo III do Aviso n.º 4656-B/2019, de 19 de março, a avaliação de mérito, e a consequente ordenação de candidaturas apresentada na tabela 3 do Relatório Preliminar, a Resíduos do Nordeste, EIM, S.A., apresenta a sua manifesta discordância na pontuação atribuída de 3.92., o que faz nos termos e fundamentos seguintes:

B2 — Tipo de inovação a implementar: Acelera: O projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social ou ambiental

O projeto teve pontuação máxima no que respeita a novidade da solução a implementar, apresentando produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical (B1).

A Resíduos do Nordeste manifesta discordância na pontuação atribuída ao critério B2, considerando que a inovação que faz parte integrante das ações do projeto afeta as três dimensões em análise e descreve a abordagem que pretende concretizar, refira-se que o projeto visa o estudo do desperdício de alimentos na cadeia alimentar desde o ponto de vista social, ambiental e económico no contexto escolar e familiar. Para o efeito será utilizada uma abordagem inovadora através de factos e orientações em toda a cadeia de valor dos alimentos.

Será feito recurso a *insights* como números reais de desperdício de alimentos, como vista a mostrar e chocar o público-alvo. Pretende-se ainda identificar as barreiras que contribuem para a redução do desperdício alimentar.

As atividades práticas integradas no Guia, permitirão a quantificação de resultados ao longo de todo o Programa através de metodologias de medição de resíduos alimentares, onde será monitorizado o impacto ambiental, económico e social.

O programa proposto abrange um conjunto de ações, cuja metodologia está orientada para ser integrada em diversas unidades curriculares.



Importa ainda reforçar que foram definidos indicadores que integram a análise das dimensões económica, social e ambiental.

C1 — Impacto do projeto na sociedade Acelera: Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para alguns dos impactos mencionados na candidatura e no Aviso. 3

A Resíduos do Nordeste manifesta discordância na pontuação atribuída. O Programa Intermunicipal de Educação Ambiental para o Combate ao Desperdício Alimentar nas Escolas permitirá identificar os maus hábitos de consumo que dão origem ao desperdício alimentar, e as ações corretivas para evitá-los. A metodologia aplicada para definição de indicadores, e os potenciais resultados resultantes da participação ativa e passiva do público-alvo contribuem significativamente para a concretização dos impactos mencionados na candidatura.

De referir que o público-alvo envolve os docentes, auxiliares, funcionárias (os) da cantina, alunos, e toda a comunidade “extra-escola”, nomeadamente, a família que contribuirá ativamente para os resultados esperados. A divulgação do guia prático será divulgada nos canais de comunicação da Resíduos do Nordeste e dos 13 municípios o que pressupõe um impacto alargado dos resultados deste Programa.

A identificação das barreiras que contribuem para a redução do desperdício alimentar, pressupõe o contato com a indústria do retalho alimentar que “fornece” as Escolas, pelo que, também estes contribuirão para o impacto dos resultados deste Programa.

Os resultados terão um efeito multiplicador na medida em que se pretende informar o público-alvo, sobre o problema do desperdício de alimentos, ao longo de toda a cadeia de valor alimentar, o volume do desperdício, e os seus impactes económicos, sociais, éticos e ambientais. Deste modo, será feita uma campanha orientada para, em primeiro lugar, ajudar a identificar o problema do desperdício de alimentos e, em seguida, para a necessidade de o prevenir e reduzir.

A Resíduos do Nordeste promoveu em parceria com a autora do Livro Desperdício Alimentar, Dra. Iva Pires, uma apresentação, na sede distrito do Sistema, Bragança. (ver anexos). Público-alvo: população em geral.

y.



Foi ainda, por parte da autora, manifestado apoio na dinamização deste projeto. De notar que este Livro orienta sobretudo para o impacto do desperdício alimentar na sociedade.

C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados: Acelera: Prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.).3

A Resíduos do Nordeste manifesta total discordância na pontuação atribuída, pelo fato de demonstrar que este projeto possui uma estratégia de comunicação integrada e de eficácia já comprovada na Campanha de Comunicação "educar para uma economia circular", uma abordagem inovadora mas de proximidade direta com o público-alvo. Deste modo, as ações de comunicação planeadas para o projeto tiveram em consideração a abordagem implementada em ações de comunicação anteriores, e os instrumentos, tiveram como pressuposto uma estratégia inovadora adequada ao público-alvo, mas que permitirá uma disseminação de resultados alargada, motivando e garantindo a adesão à continuidade e por último, a monitorização de resultados com o objetivo de contribuir para a criação e disseminação de indicadores de circularidade.

O projeto prevê a disseminação dos resultados através da Campanha de Comunicação/Sensibilização planeada.

No âmbito da Campanha de Comunicação/Sensibilização, serão agendadas 16 ações para divulgação do Programa Intermunicipal de Educação Ambiental para o Combate ao Desperdício Alimentar nas Escolas, e não obstante das visitas PaP para monitorização e avaliação estão previstas novamente 16 ações para divulgação dos resultados (cronograma de Gantt e Orçamento) e motivar a adesão à continuidade.

A monitorização do impacto e disseminação de resultados alcançados, traduzem-se num elemento facilitador para melhorar a consciencialização ambiental dos consumidores finais, reduzir as pressões ambientais e consequentemente contribuir para uma mudança real de atitudes e comportamentos, e para o cumprimento das metas nacionais e europeias. O envolvimento dos alunos na quantificação do desperdício alimentar aumentará a sua consciência e incentivá-los-á a superar este desafio.

y.

A campanha de comunicação/sensibilização proposta pretende atingir o público-alvo através de uma estratégia adequada e inovadora, em linha com um conceito criativo simples mas que espelhe a realidade dos 13 municípios, e contribua para o cumprimento dos objetivos propostos.

Importa ainda referir que a educação sobre o desperdício alimentar é uma temática igualmente necessária tal como outro qualquer aspeto relacionado com a sustentabilidade, e que atualmente já é trabalhado nas Escolas, como é o caso da utilização racional de recursos de água e energia. O programa proposto abrange um conjunto de ações, cuja metodologia está orientada para ser integrada em diversas unidades curriculares.

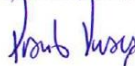
A comunicação e disseminação de resultados serão ainda concretizadas com recurso aos instrumentos planeados no âmbito da temática do Desperdício Alimentar, atualmente em curso, o que amplia os resultados deste projeto.

As ações que são apresentados na metodologia de avaliação C2, são exemplos, pelo que, cada projeto deve adequar a sua estratégia de acordo com o "conteúdo" das mesmas.

Face ao exposto, solicita-se revisão da classificação atribuída.

Resíduos do Nordeste, 02 de julho de 2019.

O Diretor Geral



Paulo Praça

• **101 BONGREEN, Lda - Consultoria, Formação e Arquitetura**

Texto Submetido:

Na sequência da avaliação apresentada pelo Fundo Ambiental à candidatura nº 101, relativa ao Aviso nº 4656-B/2019 - publicado no Diário da República n.º 55, 2ª série, de 19 de março de 2019 - Re-Educa: Educar para uma economia circular -, elaborada pela empresa BONGREEN, LDA e que obteve a pontuação final de 4,15 Pts, vimos solicitar a sua revisão, para que possa obter uma avaliação final de 5,00 Pts, alegando que:

1. Depois de solicitada a fundamentação da referida avaliação, esta foi-nos apresentada gentilmente pelo Fundo Ambiental, onde apenas podemos perceber que foram atribuídas pontuações sem quaisquer fundamentação escritas que possam justificar tais pontuações. Assim, vimos requerer nova análise à pontuação atribuída em:

a. A 1.3. Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto: a adequação dos meios financeiros envolvidos no projeto, encontra-se devidamente fundamentada e justificada num plano de orçamento, descrevendo o trabalho, custo unitário de cada fração e quantidades a alocar ao projeto, apresentado para cada ação a desenvolver e fase do trabalho. Pelo que se solicita a avaliação de 5 Pts em A 1.3.;

b. B2. Tipo de inovação a implementar: O projeto apresenta claramente, inovação simultânea nas três dimensões em análise:

i. Económica: ao estimular/sensibilizar a população e utilizadores da plataforma a ser criada e das temáticas a serem desenvolvidas através de filmes promocionais e campanhas de sensibilização e educação para a reutilização de materiais de construção em 2ª mão, ou provenientes de materiais reciclados, estamos a incentivar economia e a gerar um novo mercado de materiais de construção;

ii. Social: ao veicular materiais em 2ª mão, numa plataforma de troca justa de materiais usados (a BUC), está-se a gerar a possibilidade de materiais de construção, ainda em boas condições, serem acessíveis a todas as níveis sociais. Ainda com a vantagem de através de campanhas de sensibilização ambiental ao público mais jovem, formar esta faixa etária para este princípio, o da reutilização em vez do descarte, indo completamente ao encontro da economia circular;

iii. Ambiental: Sendo o objetivo geral desta candidatura, a promoção da economia circular no setor da construção, estamos desde logo a proteger o ambiente, uma vez que se irá contribuir para a não deposição de materiais em aterro e para a não incineração ou outros meios poluentes de descarte de resíduos. Contribuindo para a longevidade e vida útil destes materiais. Pelo que, neste parâmetro, fomos largamente prejudicados. Solicitamos a revisão desta pontuação para 5 Pts.

c. C1. Impacto do projeto na sociedade: Os impactos esperados e identificados na candidatura já se estão a sentir. Uma vez que a empresa deu início a algumas das ações elencadas, nomeadamente, esteve presente no Arquiteturas Film Festival no Cinema S. Jorge em Lisboa, dedicado ao Human Nature, onde apresentou vários vídeos sobre campanhas de sensibilização para a economia circular no setor da arquitetura e construção, e onde conseguiu mais de 1400 visitantes. A empresa dispõe agora de material de comunicação que, poderia ainda aumentar e replicar em novas campanhas. A plataforma BUC, seria de extrema importância, nomeadamente com o estudo que levou a cabo numa outra candidatura financiada pelo Fundo Ambiental, onde contabilizou todos os materiais a aproveitar na desconstrução do

Edifício Jardim (Vulgo Prédio Coutinho) e que seria agora uma mais valia, não só para a empresa, mas também para a imagem do desmonte do referido prédio, dar uma outra visão de sustentabilidade e aproveitamento dos materiais resultantes desta desconstrução, a serem colocados numa plataforma digital de materiais em 2ª mão. Seria uma grande mostra de circularidade de materiais no setor da construção, um dos setores que mais impactes tem em termos ambientais. Já a empresa beneficiaria na capacitação e produção de material de apoio a atividades de educação ambiental promovidas anualmente pela empresa, bem como para apoio a atividades de formação. Para a sociedade, esta seria uma ótima promoção de uma nova atitude relativamente à valorização dos recursos materiais e à não extração de matérias primas para a fabricação de novos materiais, assim como a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos, como forma de contribuir para a ecologia integral, conceção de materiais através do uso eficiente de recursos, valorização de resíduos e consequentemente do território. Pelo que, também se solicita a reavaliação deste parâmetro para 5 Pts.

Importa salientar que o financiamento deste projeto irá contribuir para o compromisso colaborativo de promoção de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade racional e eficiente na utilização dos seus recursos, traduzido em modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana, preconizado na Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), designadamente no que se refere aos princípios orientadores do eixo temático: Tornar a Economia Circular.

Pede-se deferimento.

BONGREEN, Consultoria, Formação e Arquitetura, Lda

- **106 Município de Arouca**

Texto Submetido:

Na sequência da apresentação da candidatura do projeto Arouca Circular, apresentada pelo Município de Arouca ao Aviso n.º 4656-B/2019 Re-Educa: Educar para uma economia circular, do Fundo Ambiental, e tendo em consideração o Relatório Preliminar de Avaliação das Candidaturas, vem o Município de Arouca, por este meio, pronunciar-se por escrito, em sede de Audiência Prévia de Interessados, relativamente às pontuações obtidas pela candidatura nos parâmetros de avaliação, de acordo com o modelo de avaliação das candidaturas constante no Anexo II ao referido Aviso.

Considerando que as pontuações atribuídas à candidatura apresentada pelo Município de Arouca, resultam na sua formulação agregada, atendendo à ponderação dos critérios de avaliação, num mérito da candidatura de 3,24, e que essa notação se pauta na tabela como insuficiente para obter cofinanciamento, apresenta-se, de forma fundamentada, para cada parâmetro de avaliação a pronuncia deste Município, na revisão e otimização da pontuação obtida, e na valorização superior do Mérito da Candidatura, consentânea com a sua valia intrínseca, com capacidade para obter financiamento.



Arouca Circular

Pronúncia escrita em sede de Audiência Prévia de Interessados // Julho 2019

Fundo Ambiental • Aviso n.º 4656-B/2019 • Re-Educa: Educar para uma economia circular



FUNDO AMBIENTAL

Índice

A.	QUALIDADE.....	1
A.1.	Coerência e racionalidade da candidatura	1
A.1.1.	Clareza e pertinência dos objetivos.....	1
A.1.2.	Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto	4
A.1.3.	Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto	7
A.2.	Qualificação e adequação das equipas /consórcio	11
B.	Inovação	12
B.1.	Grau de novidade da solução a implementar	12
B.2.	Tipo de inovação a implementar	15
C.	Resultado Esperado	17
C.1.	Impacto do projeto na sociedade.....	17
C.2.	Efeitos da comunicação e disseminação de resultados.....	21

APRESENTAÇÃO

Na sequência da apresentação da candidatura do projeto Arouca Circular, apresentada pelo Município de Arouca ao Aviso n.º 4656-B/2019 Re-Educa: Educar para uma economia circular, do Fundo Ambiental, e tendo em consideração o Relatório Preliminar de Avaliação das Candidaturas, vem o Município de Arouca, por este meio, pronunciar-se por escrito, em sede de Audiência Prévia de Interessados, relativamente às pontuações obtidas pela candidatura nos parâmetros de avaliação, de acordo com o modelo de avaliação das candidaturas constante no Anexo II ao referido Aviso.

Considerando que as pontuações atribuídas à candidatura apresentada pelo Município de Arouca, resultam na sua formulação agregada, atendendo à ponderação dos critérios de avaliação, num mérito da candidatura de 3,24, e que essa notação se pauta na tabela como insuficiente para obter cofinanciamento, apresenta-se, de forma fundamentada, para cada parâmetro de avaliação a pronuncia deste Município, na revisão e otimização da pontuação obtida, e na valorização superior do Mérito da Candidatura, consentânea com a sua valia intrínseca, com capacidade para obter financiamento.

A. QUALIDADE

A.1. Coerência e racionalidade da candidatura

A.1.1. Clareza e pertinência dos objetivos

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 1. Parâmetros de avaliação do subcritério A.1.1.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente	Quando os objetivos estão identificados mas são incoerentes com as áreas chave e estratégias a serem abordadas e a respetiva abordagem apresentada.
3	Acelera	Quando existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave e estratégias a serem abordadas porém sustentadas por uma abordagem insuficiente da solução ou oportunidade a endereçar.
5	Lidera	Quando existe uma identificação clara dos objetivos e coerente com as áreas chave e estratégias a serem abordadas, sustentadas por uma abordagem robusta apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

Existe uma clara identificação dos objetivos, e estes são coerentes com as áreas chave e estratégias a serem abordadas. Com efeito, no ponto 2.1. são apresentados os objetivos gerais do projeto (página 2), a saber:

“O projeto Arouca CIRCULAR propõe-se promover uma educação de qualidade ao procurar conciliar a transmissão de conhecimentos sobre economia circular com ações que visam promover uma real alteração de comportamentos dos jovens em idade escolar, e respetivas famílias, aplicando no seu dia-a-dia os conhecimentos adquiridos sobre as temáticas do excesso de plásticos, desperdício alimentar, recolha seletiva de resíduos e consumo sustentável.

O projeto Arouca CIRCULAR irá procurar promover uma real alteração de comportamentos dos jovens em idade escolar e da população em geral, de forma a combater o excesso de plástico e o desperdício alimentar e a promover o aumento dos níveis de separação e de recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos (RSU) e padrões de consumo sustentável, assente no consumo de produtos e serviços locais, com menor pegada carbónica e que contribuam para a redução das emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) e, desta forma, para o cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris.

O projeto Arouca CIRCULAR visa ainda contribuir para a concretização dos objetivos da ENEA - Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (pilar “Tomar a economia circular”) e do PAEC - Plano de Ação para a Economia Circular (objetivos: Aumentar os resíduos urbanos preparados para reciclagem e Reduzir as emissões de CO2).”

Os objetivos gerais do projeto são decompostos na sua especificação no ponto 2.2, com a apresentação dos seus objetivos específicos, os quais confirmam a sua coerência com a área chave do Aviso e as estratégias a serem abordadas, em consonância com a comprovação evidenciada no Quadro 2.

Quadro 2. Coerência entre objetivos da candidatura e área chave e estratégias visadas no Aviso.

Objetivos Específicos (cf. ponto 2.2 da Memória Descritiva, página 2)	Área Chave e Estratégias visadas no Aviso n.º 4656-C/2019
- Realizar um projeto de educação ambiental, destinado aos jovens em idade escolar de, através de ações de sensibilização e educação-ação que visam promover uma real alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens, promovendo a adoção de práticas mais sustentáveis, como a redução do consumo e uso de plásticos, a redução do desperdício alimentar, o aumento da recolha seletiva de RSU e o consumo de produtos e serviços locais; - Envolver os jovens em idade escolar do concelho de Arouca, e suas famílias, promovendo a reflexão e uma visão crítica de ambos os grupos-alvo relativamente aos novos desafios ambientais resultantes da proliferação e aumento da presença de plásticos no nosso dia-a-dia, com particular enfoque para os plásticos descartáveis, ou do desperdício alimentar; - Incentivar os jovens em idade escolar do Município de Arouca, e as suas famílias, a questionar os seus atuais padrões de consumo que dão origem ao consumo de produtos plásticos, designadamente de produtos plásticos descartáveis, ao desperdício alimentar, a reduzidos níveis de separação de resíduos ou ao consumo de produtos e serviços menos sustentáveis, que não sejam de produção de local.	✓ Verifica Tomar a Economia Circular: acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais. ✓ Verifica Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) e seus pilares essenciais: Descarbonizar a Sociedade; Tomar a Economia Circular; Valorizar o Território. ✓ Verifica Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. ✓ Verifica Dar prossecução ao Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC).

Acrescenta-se ainda a coerência da pretensão do Aviso em promover operações (programas, projetos, ações) de Educação Ambiental, com a intervenção proposta pelo Município de Arouca, e a sua articulação e coerência das ações de educação ambiental com o Plano de Educação e Sensibilização Ambiental da Câmara Municipal de Arouca (http://www.cm-arouca.pt/portal/images/stories/noticias/Ambiente/pesa_2015-2016.pdf) e do Projeto Educativo Municipal (PEM) (elementos referenciados na apresentação do Beneficiário, vide ficheiro: *cmarc_fa_reeduca_04_beneficiario.pdf*, e na página 10 da Memória Descritiva).

A operação é sustentada por uma abordagem integrada e robusta, fundamentada no diagnóstico e nas oportunidades a endereçar.

Efetivamente a operação apresenta uma abordagem integrada e robusta, claramente identificada na sua programação, composição e realização, e nos seus contributos para as oportunidades a endereçar.

No seu ponto 3.1 é apresentado o planeamento e encadeamento das iniciativas, relativamente à sua composição integrada e tipologias, as quais são descritas profusamente na sua metodologia de execução no Capítulo 5 da Memória Descritiva, uma por uma.

Por seu turno, a operação fundamenta-se na ação estratégica e operacional que o Município vem incrementando, e documentado, a título de exemplo de diagnóstico e fundamentação de ações, o Plano de Educação e Sensibilização Ambiental de Arouca (http://www.cm-arouca.pt/portal/images/stories/noticias/Ambiente/pesa_2015-2016.pdf), adequadamente referenciado em candidatura na informação relativa ao Beneficiário, conforme ficheiro submetido na plataforma de candidatura, vide *cmarc_fa_reeduca_04_beneficiario.pdf*.

Adicionalmente, realça-se o facto de todo o território do Município de Arouca estar integrado na classificação como Geoparque Mundial da UNESCO, cujo desígnio da classificação presidiu precisamente para a criação de um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, na definição e concretização de uma estratégia de desenvolvimento na adoção de práticas mais sustentáveis, no uso eficiente e sustentável dos recursos, na criação de valor e práticas ambientais mais sustentáveis através da alterações de comportamentos, e para a experimentação de soluções, comunicação e disseminação de resultados que melhorem a consciencialização ambiental dos cidadãos.

Todo este percurso que vem sendo feito, alicerçado numa estratégia de desenvolvimento sustentável, com o Município de Arouca, o Arouca Geoparque ([consultar aqui](#)), e um conjunto relevante e diversificado de instituições parceiras ([consultar aqui](#)).

A operação apresenta e fundamenta de forma clara e inequívoca as soluções e oportunidades a endereçar, traduzindo pontos fortes, fracos ameaças e oportunidades.

Fundando-se no diagnóstico e na abordagem e de incremento de iniciativas e esforços complementares ao Plano de Ação de Educação Ambiental de Arouca, e consubstanciando iniciativas de educação ambiental e sensibilização complementares aquelas desenvolvidas pelo Arouca Geoparque, através dos seus programas educativos ([consultar aqui](#)), projetos educativos ([consultar aqui](#)), ações de formação ([consultar aqui](#)) e inúmeras e diversificadas ações de sensibilização ([consultar aqui](#)), a operação, apresenta de forma inequívoca uma fundamentação das oportunidades e seus contributos para endereçar as estratégias visadas.

São evidenciadas as oportunidades das soluções propostas, conjugadas com as suas potencialidades e pontos fortes, nomeadamente nos pontos “5.2. Contributo do projeto para os objetivos gerais e específicos do presente aviso” e “5.3. Contributo do projeto para os objetivos específicos do presente aviso”, constantes das páginas 7 a 9 da Memória Descritiva.

Para cada item e iniciativa proposta é apresentada de forma clara, inequívoca e robusta a sua oportunidade, o seu ponto forte e contributo e articulação para as estratégias visadas no Aviso de Candidatura. As potencialidades da operação são ainda reforçadas no ponto 6. da Memória Descritiva (páginas 9 e 10), no qual são apresentados os potenciais impactos na sociedade.

Pontos fracos e ameaças são exploradas nos eventuais riscos e constrangimentos da operação, incluindo a identificação de potenciais obstáculos à implementação do projeto e respetivas medidas de contingência, as quais são apresentadas e sistematizadas diretamente no campo de conteúdo do formulário de candidatura.

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se, de forma profusa e cabal, que estão satisfeitos os parâmetros quanto à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

A.1.2. Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 3. Parâmetros de avaliação do subcritério A.1.2.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente	Quando não existe adequação do planeamento proposto à prossecução dos objetivos definidos.
3	Acelera	Quando existe adequação do planeamento proposto mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas.
5	Lidera	Quando o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

A operação apresenta um planeamento bem detalhado e estruturado.

Efetivamente, a operação apresenta um conjunto coerente e integrado de iniciativas, articuladas com as áreas chave e as estratégias visadas pelo Aviso, bem assim como respondem à prossecução dos objetivos gerais e específicos traçados.

A operação consubstancia uma estruturação e organização por pacotes de trabalho /ações, estruturadas em subações e iniciativas, de acordo com a estrutura apresentada no Quadro 4.

Por seu turno o planeamento é efetivamente decomposto, com uma descrição sumária das fases de trabalho e atividades desenvolvidas e/ou a desenvolver, através de um cronograma de Gantt, anexo à candidatura, o qual apresenta a proposta temporal, em blocos semanais, da evolução dos trabalhos, o seu faseamento e encadeamento, bem como a ventilação por ações/subações e iniciativas.

A operação apresenta um planeamento bem detalhado e fundamentado.

O planeamento da operação, nomeadamente o seu faseamento e estruturação, é profusamente detalhado e fundamentado no subcapítulo 5.1. "Abordagem - Execução do Projeto".

Quadro 4. Estrutura de ações, subações e iniciativas da operação.

Ações	Subações	Iniciativas
A. Gestão	A.1. Gestão da operação	A.1.0. Programação da operação
		A.1.1. Governação e gestão estratégica
		A.1.2. Gestão contratual, administrativa, financeira e técnica
B. Implementação	B.1. Redução do Plástico em Equipamentos Municipais, incluindo Estabelecimentos de Ensino (Centros Escolares e EB1)	B.1.1. Eliminação de copos plásticos com dispensares de água da rede pública em Escolas e Equipamentos Públicos
		B.1.2. Campanha de sensibilização
	B.2. Reforço da recolha seletiva de resíduos pelas famílias com jovens em idade escolar	B.2.1. Promoção de práticas mais sustentáveis através de ações de educação ambiental nas escolas sobre a separação de resíduos e os benefícios decorrentes da sua reciclagem
		B.2.2. Distribuição de sacos coloridos para facilitar a separação de resíduos
		B.2.3. Campanha de sensibilização através de brochuras dirigidas às famílias
	B.3. Promoção da redução do desperdício alimentar nos Estabelecimentos de Ensino (Centros Escolares e EB1)	B.3.1. Promoção de ações de sensibilização nas escolas (Centros Escolares e EB1) destinadas a sensibilizar os jovens em idade escolar para o combate ao desperdício alimentar
		B.3.2. Realização de campanha de sensibilização através de cartazes e brochuras
		B.3.3. Implementação de plataforma online que permita acompanhar a evolução do consumo de alimentos nos estabelecimentos de ensino (Centros Escolares e EB1)
	B.4. Promoção da alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens e serviços locais na Loja Agrícola	B.4.1. Promoção dos produtos sustentáveis de base local comercializados na Loja Agrícola, sensibilizando para a adoção de padrões de consumo mais sustentáveis
		B.4.2. Realização de campanha de sensibilização e promoção através de canais digitais, como a página na internet da CMA e respetivas redes sociais
		B.4.3. Guias práticos, materiais didáticos e produtos promocionais
C. Comunicação	C.1. Comunicação e disseminação do projeto e seus resultados	C.1.1. Conteúdos para divulgação em meios digitais
		C.1.2. Produção de materiais promocionais e guias pedagógicos do projeto
		C.1.3. Conferência técnico-científica

Com efeito, neste conteúdo da Memória Descritiva são fundamentadas as ações, subações e suas iniciativas, apresentando para cada item:

- As datas de início e de conclusão específicas;
- Os objetivos da atividade /iniciativa;
- Os seus objetivos específicos;
- A descrição e caracterização da atividade /iniciativa;
- O Público-Alvo

Nesta caracterização apresentam-se ainda as interpelações e contributos interatuantes entre iniciativas e atividades, relevando para o carácter integrado e qualitativo, coerente e bem estruturado da operação.

A operação apresenta um planeamento adequado à prossecução dos objetivos definidos.

Como se evidencia no ponto anterior, e mormente nos subcapítulos da Memória Descritiva 5.2. “Contributo do projeto para os objetivos gerais e específicos do presente aviso” e 5.3. “Contributo do projeto para os objetivos específicos do presente aviso”, as iniciativas e a sua estruturação são de tal forma relevantes e contribuintes para os objetivos propostos, em consonância e articulação com as estratégias visadas.

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se, de forma profusa e cabal, que estão satisfeitos os parâmetros quanto à apresentação bem detalhada, fundamentada e estruturada do planeamento, devidamente adequada aos objetivos definidos, equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

A.1.3. Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 5. Parâmetros de avaliação do subcritério A.1.3.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente	Quando não existe adequação dos meios físicos ou financeiros ao desenvolvimento do projeto.
3	Acelera	Quando existe adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos, mas existem insuficiências na sua identificação e fundamentação.
5	Lidera	Quando existe identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

A operação identifica fundamentadamente os meios físicos e financeiros envolvidos no projeto.

Efetivamente os meios físicos e financeiros envolvidos no projeto são sistematizadamente identificados na candidatura, mormente no subcapítulo “3.2. Meios físicos e financeiros do projeto” na Memória Descritiva (página 2), onde se refere o seguinte:

“No orçamento detalhado apresentado num documento autónomo à presente memória descritiva são descritos os meios financeiros necessários para a plena execução do Projeto Arouca CIRCULAR, incluindo o financiamento próprio que será assegurado pela Câmara Municipal de Arouca.

No capítulo quatro (Qualificação e Adequação da Equipa Técnica) são descritos os recursos humanos que estarão alocados à gestão e execução do projeto, estando os meios físicos envolvidos em cada atividade do Projeto descritos no capítulo 5.1 (Abordagem – execução do projeto) da presente Memória Descritiva.”

Com efeito, em informação apresentada em conteúdo autónomo submetido no formulário de candidatura, é apresentado o orçamento do projeto, identificando os recursos financeiros necessários, bem assim como os meios físicos e financeiros a mobilizar nessas finalidades.

Para cada item e recurso financeiro necessário, são apresentados os respetivos orçamentos e/ou estimativas orçamentais com indicação dos pressupostos de cálculo e valores unitários referenciados, para a formação da estimativa e do orçamento.

Tal documentação consubstancia e comprova que o plano de investimento assenta no cumprimento dos princípios de racionalidade, economia, eficiência e eficácia.

Foram tidos em consideração preços reais praticados no mercado e de concorrência, a otimização da gestão dos recursos financeiros e os impactos previstos para o projeto/ ações.

O orçamento discriminado e justificativo da operação é apresentada em quadro anexo, com os referenciais orçamentos e estimativas de custo para os itens previstos, sem exceção.

Por outro lado, importa realçar a identificação clara dos meios físicos disponíveis, e a partir dos quais o projeto incrementa a sua capacidade de atuação, alavancando-se em infraestruturas e equipamentos físicos disponíveis, bem assim como na rede de parcerias e meios físicos alocados por instituições e pela rede colaborativa local.

Refere-se em concreto e de forma substancial:

- **Equipamentos municipais e de utilização pública** que o Município de Arouca sinaliza enquanto pontos fulcrais para a campanha de alteração de comportamentos tendentes à redução de plásticos e à promoção do consumo de água da rede pública, através da colocação de dispersores que utilizam água da rede, sem recurso a copos plásticos, e com distribuição de recipientes reutilizáveis e/ou de vidro, contribuindo para a anulação do consumo de plástico em copos e garrafas. Compreendem os seguintes equipamentos: **Câmara Municipal, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Arquivo Municipal, Complexo Desportivo de Arouca, Complexo Desportivo de Escariz, Loja Interativa de Turismo, Mercado Municipal, Loja Agrícola e Central de Camionagem de Arouca.**
- **Centros Escolares e Escolas Básicas** que o Município de Arouca sinaliza enquanto pontos fulcrais para a
 - i) campanha de promoção da redução do desperdício alimentar nos Estabelecimentos de Ensino (Centros Escolares e EB1);
 - ii) campanha de alteração de comportamentos tendentes à redução de plásticos e à promoção do consumo de água da rede pública, através da colocação de dispersores que utilizam água da rede, sem recurso a copos plásticos, e com distribuição de recipientes reutilizáveis e/ou de vidro, contribuindo para a anulação do consumo de plástico em copos e garrafas;
 - iii) campanha de reforço da recolha seletiva de resíduos pelas famílias com jovens em idade escolar.
- **Mercado Local – Loja Agrícola**, espaço que o Município de Arouca dinamiza, em parceria com a Associação Arouca Geoparque e a ADRIMAG (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira), com o propósito de incentivar e valorizar a produção através de práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis e conscientes de bens e serviços com menor pegada ecológica no uso eficiente e sustentável dos recursos, incentivando a sua reutilização e a extensão da sua utilidade como opção, com especial enfoque no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos produtos. Estrutura central para o acolhimento e dinamização de iniciativas associadas à “Promoção da alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens e serviços locais na Loja Agrícola” e ao “Reforço da recolha seletiva de resíduos pelas famílias com jovens em idade escolar”.
- **Arouca Geoparque**, através das suas infraestruturas e espaços de acolhimento, bem assim como pelo seu território, instrumento físico de excelência para a dinamização das iniciativas de sensibilização para a adoção de práticas sustentáveis no uso eficiente e sustentável dos recursos, promovendo a alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis e conscientes de bens e serviços, de produtos alimentares de origem biológica ou de produção local/regional, em complemento a projetos e iniciativas tais como: Arouca Geofood ([consultar aqui](#)) e Produtos Locais Sustentáveis ([consultar aqui](#)) entre as inúmeras iniciativas de educação e sensibilização ambiental para a sustentabilidade incluindo a vertente da Economia Circular.

Adicionalmente, é apresentada justificação para o montante a financiar, com base nos orçamentos disponíveis para todos os itens e meios financeiros a mobilizar, realçando-se que se encontram assegurados pelo Município os meios financeiros necessários para a adequada cobertura orçamental da parcela de investimento não coberta pelo financiamento do Fundo Ambiental, inclusivamente a justificação relativamente à elegibilidade do financiamento da componente e despesa associada ao montante do IVA aplicável.

Complementarmente, todos os recursos e meios físicos e financeiros se encontram explanados na orçamentação e na Memória Descritiva, sendo razoáveis, eficientes e racionais, com base nos custos de mercado e na otimização do investimento público, sendo consentâneos numa relação otimizada de custo-benefício entre os recursos necessários e os benefícios e impactos a gerar pelo projeto.

Ainda relativamente aos meios físicos e financeiros é feita a referência na Memória Descritiva, no capítulo “7. Sustentabilidade” (página 10) realçando que:

“A sustentabilidade futura das atividades de educação ambiental integradas no Projeto Arouca CIRCULAR está assegurada pela razão de que as mesmas são coordenadas pela Câmara Municipal de Arouca que as integrará no seu Projeto Educativo Municipal (PEM) que continuará a desenrolar-se no ano letivo 2019-2020. Posteriormente as atividades serão integradas no PEM dos anos letivos subsequentes. De realçar ainda que as atividades serão desenvolvidas em estreita parceria com entidades e associações locais, casos da AGA – Associação Geoparque Arouca e do Centro Juvenil Salesiano de Arouca, só para citar dois exemplos, sendo estas parcerias já existentes com a Autarquia e que irão certamente perdurar no período pós-projeto, pelo que estarão garantidas as condições para que as atividades de educação ambiental se possam replicar após a conclusão das atividades do projeto candidato ao Fundo Ambiental.”

A operação sustenta a adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto às atividades propostas para atingir os objetivos.

Sustenta-se que a operação fundamenta a adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto às atividades propostas para atingir os seus objetivos, mormente, e de forma complementar ao orçamento e respetivos justificativos, no subcapítulo “5.1 Abordagem – execução do projeto” da Memória Descritiva (páginas 4 a 7), no qual são profusamente descritas as iniciativas e as suas necessidades, estão os custos e os meios físicos e financeiros a mobilizar de acordo com as quantidades e a exigência e impactos relativamente às aquisições e despesas a realizar.

Donde se conclui que a operação sustenta a adequação dos meios físicos e financeiros às atividades propostas.

Complementarmente, refira-se que no Capítulo 4 - Qualificação e Adequação da Equipa Técnica (páginas 2 a 4) são descritos os recursos humanos que estarão alocados à gestão e execução do projeto, estando os meios físicos envolvidos em cada atividade do Projeto descritos no mencionado subcapítulo 5.1.

De realçar que a equipa técnica a alocar ao projeto tem a qualificação adequada à planificação, implementação e monitorização das atividades propostas na candidatura. Todos os elementos integrantes da equipa de trabalho demonstram capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência, envolvidos numa equipa pluridisciplinar sólida nas suas componentes técnicas, financeiras, de educação e sensibilização ambiental, de gestão e de comunicação /disseminação.

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se, indubitavelmente, que estão satisfeitos os parâmetros quanto à identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, e sustentada a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos, equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

A.2. Qualificação e adequação das equipas /consórcio

Sem observações.

B. INOVAÇÃO

B.1. Grau de novidade da solução a implementar

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 6. Parâmetros de avaliação do subcritério B.1.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta ou o projeto proposto apresenta produtos/ serviços comparáveis aos já existentes.
1	Presente	Quando o projeto a desenvolver apresenta produtos/ serviços significativamente melhorados ou novos mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico.
3	Acelera	O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental.
5	Lidera	O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

O projeto apresenta uma estrutura integrada de iniciativas, soluções e serviços que incrementam significativamente o desenvolvimento e implementação de iniciativas que incentivam a mudança de paradigma económico — de um sistema linear de consumo, assente na erosão de capital natural, para um sistema restaurador e regenerativo, procurando preservar a utilidade e valor dos recursos (materiais, energéticos) pelo máximo tempo possível.

Trata-se de um projeto que promove efetivamente a economia circular, enquanto conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia e que incentiva a substituição do conceito de fim-de-vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação.

O projeto incide numa forte componente de alteração de comportamentos, baseado no poder de escolha individual dos cidadãos, que enquanto consumidores influenciam o contexto com escolhas ambientalmente conscientes de bens e serviços — pensar na aquisição do serviço e não do equipamento, na aquisição de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico, de produtos alimentares de origem biológica ou de produção local/regional, na aquisição de papel reciclado, de produtos feitos de madeira gerida de forma sustentável, de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, de produtos com rótulo ecológico ou escolher edifícios energeticamente eficientes.

Estas serão opções que, à partida, utilizam menos recursos naturais e que serão mais facilmente reaproveitados, reutilizados ou reciclados, e significa comprar o necessário, aumentando a vida útil dos produtos, tanto quanto possível.

Primordial, também a aposta estratégica do projeto no seu contributo para a imprescindível redução do desperdício alimentar no consumidor.

Para o efeito o projeto integra iniciativas diversificadas que incidem sobre:

- Redução da utilização de plásticos (1500kg) através da eliminação de copos plásticos na disponibilidade de água em equipamentos públicos com serviços públicos e atendimento ao cidadão, em equipamentos desportivos e em equipamentos públicos municipais de frequência pelo público (biblioteca, museu, arquivo, mercado, loja de turismo, loja agrícola);
- Promoção do consumo de água da rede, em detrimento da utilização de água engarrafada, em virtude da colocação de dispensadores de água de rede pública, em equipamentos municipais, serviços públicos, escolas e equipamentos desportivos, com disponibilização de copos e recipientes reciclados /recicláveis /reutilizáveis;
- Redução do desperdício alimentar, nomeadamente em equipamentos escolares, através de medidas concretas contra o desperdício, associados à gestão alimentar e de refeições escolares, bem assim como através de uma forte e inovadora campanha de sensibilização da comunidade escolar contra o desperdício alimentar; numa iniciativa que interconecta com o projeto de “Logística descarbonizada e economia circular para mercados tradicionais de frescos”;
- Promoção do reforço da recolha seletiva de resíduos pelas famílias com jovens em idade escolar, através de uma intensa e inovadora campanha de incentivo à separação e à reciclagem, contribuindo para a recolha segregada de materiais valorizáveis e recicláveis, com distribuição de recipientes reutilizáveis que promovem e facilitam a recolha seletiva de resíduos pelas famílias e pelos jovens;
- Integração de medidas de promoção, interpenetrantes nas alíneas anteriores e integrando várias dimensões e abordagens ao consumo e utilização de recursos, através da campanha e iniciativas para a:
 - adoção de práticas sustentáveis no uso eficiente de recursos, incentivando a sua reutilização e a extensão da sua utilidade como opção, com especial enfoque no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos produtos;
 - promoção de uma nova atitude relativamente à vida útil dos produtos e à redução do desperdício alimentar, dirigidas aos cidadãos, designadamente a jovens em idade escolar;
 - criação de valor e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis e conscientes de bens e serviços;
 - consciencialização ambiental dos consumidores finais e o seu conhecimento sobre a Economia Circular.
- Promoção da alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens e serviços locais na Loja Agrícola / Mercado Local, em conjugação com a Associação Arouca Geoparque e ADRIMAG (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira) como espaço de relação e de acolhimento de iniciativas de promoção e sensibilização, bem como da realização de oficinas práticas, ações de sensibilização, disseminação de boas práticas, exemplos concretos de experimentação prática de soluções, e determinantemente como espaço de disseminação de boas práticas de utilização sustentável de recursos e de padrões de consumo sustentáveis de produtos alimentares de origem biológica ou de produção local/regional, na aquisição de papel reciclado, de produtos feitos de madeira gerida de forma sustentável, entre outros aspetos relevantes para a redução de consumo, reutilização e a extensão da sua utilidade como opção, com especial enfoque no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos produtos.

Complementarmente, o projeto providencia aplicações informáticas para dispositivos móveis, na aceção inovadora e futurista na sustentabilidade digital da internet everywhere, anytime, com informações de gestão de refeições alimentares, que permite acompanhar a evolução do consumo de alimentos nos estabelecimentos de ensino (Centros Escolares e EB1), incluindo a criação de indicadores como o consumo per capita (público-alvo: jovens em idade escolar, professores e auxiliares educativos), os excedentes e os desperdícios alimentares, possibilitando medidas de redução, bem como de reencaminhamento e/ou de reutilização.

A presente candidatura é absolutamente fundamental para complementar projetos distintivos e inovadores, com inovação incremental e radical, dada a singularidade das paisagens e dos recursos locais onde se insere, designadamente:

- Plano de Educação e Sensibilização Ambiental da Câmara Municipal de Arouca ([pesa arouca](#));
- Arouca Geoparque ([consultar aqui](#));
- Eco-escola | EB 2,3 Escariz ([consultar aqui](#));
- Programas Educativos ([consultar aqui](#));
- Projetos Educativos ([consultar aqui](#));
- Formação ([consultar aqui](#));
- Sensibilização ([consultar aqui](#));
- Produtos locais de base sustentável ([consultar aqui](#));
- Alimentos locais de base sustentável ([consultar aqui](#));
- Arouca Geofood ([consultar aqui](#)).

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se que o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical, equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

B.2. Tipo de inovação a implementar

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 7. Parâmetros de avaliação do subcritério B.2.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta ou o projeto proposto apresenta produtos/ serviços comparáveis aos já existentes.
1	Presente	O projeto apresenta uma inovação que afeta apenas uma das dimensões em análise: económica, social ou ambiental.
3	Acelera	O projeto apresenta uma inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social ou ambiental.
5	Lidera	O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

O projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

O projeto Arouca Circular afeta as três dimensões da sustentabilidade, constante no subcapítulo “5.4. Grau de novidade e tipo de inovação do projeto” da Memória Descritiva (página 9), a identificação sinteticamente de como são consideradas as três dimensões:

- Económica: ao fomentar a economia local e combater o desperdício alimentar;
- Ambiental: ao reduzir a quantidade de resíduos gerados e o seu transporte para destinos finais;
- Social: ao valorizar os recursos endógenos.

Considera-se que o tipo de inovação da solução a implementar é demonstrado pelo facto de se pretender fomentar no concelho “o combate ao uso de produtos de difícil tratamento no seu fim de vida, como são os plásticos”, “o combate ao desperdício alimentar”, “o consumo de produtos locais” com o consequente “fomento da economia local”, município, proporcionando não só o escoamento dos produtos de origem local, mas também sazonais, reduzindo os efeitos negativos associados ao transporte de mercadorias especificamente como descrito no “capítulo 5.1 – Abordagem – Execução do Projeto”, e mais concretamente na descrição das “Atividade B3: Promoção da redução do desperdício alimentar nos Estabelecimentos de Ensino (Centros Escolares e EB1)” e “Atividade B4: Promoção da alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens e serviços locais – Loja Agrícola”.

Complementarmente, na Memória Descritiva, são enumerados de forma extensiva, efeitos que afetam as três dimensões da sustentabilidade, salientando a título de exemplo, os contributos referenciados no Quadro 8.

Quadro 8. Contributos com impacto nas três dimensões da sustentabilidade: económica, ambiental e social.

Dimensão	Descrição
Económica	• Contributo para a construção de uma sociedade de baixo carbono; • Redução do consumo de plástico em equipamentos públicos e escolas; • Redução da pressão económica sobre os recursos naturais por via da redução de consumo e utilização consciente de recursos; • Promoção da sustentabilidade dos recursos naturais locais /regionais; • Reforço das capacidades de criação e geração de valor a partir dos produtos locais e de produção biológica /sustentável; • Diminuição das necessidades e custos logísticos e de transportes fortes em intensidade carbónica; • Redução das necessidades de importação de matérias-primas pelo consumo de matérias /produtos locais;
Ambiental	• Promoção da utilização racional e eficiente no uso dos seus recursos; • Diminuição do consumo e de rejeição de produtos plásticos /não biodegradáveis para o ambiente; • Redução da rejeição de resíduos para o ambiente, por via do aumento da separação e reciclagem /reutilização; • Promoção da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais; • Redução do consumo de novos materiais e consequente redução de emissões de GEE, de poluentes e de resíduos, na extração de matérias-primas, ao longo da sua cadeia de produção, na sua utilização e no fim de vida; • Redução da pressão sobre o ambiente e os recursos por via do combate ao desperdício; • Redução da utilização de embalagens e recipientes não biodegradáveis; • Promoção da utilização consciente do recurso água; • Preservação da utilidade e valor dos recursos; • Redução da pressão sobre o ambiente pela diminuição da utilização de derivados de combustíveis fósseis; • Redução das rejeições de resíduos para a atmosfera, solo e água; • Adoção de práticas sustentáveis de consumo e de alimentação; • Sensibilização e fruição ambiental mais conscienciosa em respeito pelo ambiente
Social	• Promoção de uma sociedade consciente dos desafios ambientais; • Promoção de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana; • Promover o empoderamento das escolhas individuais na influência sobre o contexto com escolhas ambientalmente conscientes de bens e serviços; • Alteração de comportamentos individuais e coletivos e adoção de padrões de consumo sustentáveis; • Valorização dos recursos, produtos e serviços locais contribuintes para o desenvolvimento territorial, menor pegada carbónica/ecológica; • Reforçar a dissociação do crescimento económico e do aumento no consumo de recursos; • Contributo social pelo combate ao desperdício alimentar ou reencaminhamento • Aumento da qualidade de vida dos cidadãos; • Aumento da segurança rodoviária

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se que o projeto apresenta inovações e intervenções que impactam nas três dimensões da sustentabilidade em análise: económica, social e ambiental, equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

C. RESULTADO ESPERADO

C.1. Impacto do projeto na sociedade

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 9. Parâmetros de avaliação do subcritério C.1.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta ou os resultados esperados do projeto não tem impacto na sociedade
1	Presente	Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma pouco significativa para os impactos mencionados na candidatura e no Aviso
3	Acelera	Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para alguns dos impactos mencionados na candidatura e no Aviso
5	Lidera	Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para todos dos impactos mencionados na candidatura e no Aviso

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

O projeto apresenta de uma forma clara os resultados e impactos.

No capítulo “6. Potenciais impactos na sociedade” (página 9) são efetivamente elencados os resultados a atingir no âmbito dos impactos a gerar pela realização do projeto, especificamente no subcapítulo “6.1. Resultados a atingir”, que se transcreve:

“O projeto Arouca CIRCULAR permitirá demonstrar o aumento da produtividade associada aos recursos utilizados e redução de impacto ambiental através da exploração de eixos temáticos (tomar a economia circular), da promoção de boas práticas (em áreas como a redução do uso excessivo de plásticos, o aumento da recolha seletiva de resíduos, o combate ao desperdício alimentar e padrões de consumo mais sustentáveis de produtos locais), do diálogo crítico sobre os novos desafios ambientais (como a redução de materiais menos sustentáveis, a geração de uma menor quantidade de resíduos ou redução da pegada carbónica), da promoção da informação e conhecimento dos cidadãos (através da produção de brochuras, materiais didáticos e guias práticos assim como da promoção da Conferência Final) e do fomento de programas de educação-ação (com a organização de ações práticas envolvendo os jovens em idade escolar, em particular).”

Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos mencionados na candidatura.

Como se verifica nos elementos contantes na Memória Descritiva, são apresentados os resultados e impactos da candidatura e a sua relação com métricas de monitorização e medição de impacto.

No subcapítulo “6.2. Indicadores de monitorização e impacto” (página 10) se referencia que os resultados esperados do projeto **Arouca Circular** serão monitorizados através dos seguintes indicadores de realização e impacto (resultado):

Quadro 10. Resultados e indicadores de monitorização e impacto.

Tipo de indicador	Nome do indicador	Unidade de Medição	Meta a alcançar
Realização	Utentes e funcionários de equipamentos municipais abrangidos pelas ações de sensibilização municipal	Número	500
Realização	Jovens em idade escolar, professores e funcionários das cantinas escolares abrangidos pelas ações do projeto	Número	1500
Realização	Famílias de jovens em idade escolar abrangidas pelas ações de sensibilização para a separação de resíduos	Número	500
Realização	Número de visitantes da Loja Agrícola abrangidos pelas ações de sensibilização ambiental	Número	500
Resultado (impacto)	Quantidade de copos plásticos evitados mensalmente com a utilização das garrafas e copos reutilizáveis	Kg	1500
Resultado (impacto)	Quantidade de resíduos orgânicos alimentares evitados nas cantinas escolares	Kg/aluno	0,25
Resultado (impacto)	Aumento da quantidade de resíduos destinados à recolha seletiva e desviados da recolha indiferenciada	Kg	0,5
Resultado (impacto)	Aumento do volume de vendas de produtos locais e/ou sustentáveis na Loja Agrícola	Euros/consumidor	15

Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos mencionados no Aviso.

De forma cabal, exaustiva e sistematizada o projeto apresenta o contributo significativo dos resultados esperados para todos os impactos mencionados no Aviso de candidatura.

No subcapítulo “5.2. Contributo do projeto para os objetivos gerais do presente aviso” da Memória Descritiva (páginas 7 e 8) é apresentado o quadro matriz que relaciona os impactos e resultados do projeto com os objetivos gerais do Aviso, que se reproduzem no Quadro 11, e que demonstram a relação significativa do projeto para os objetivos gerais.

Quadro 11. Contributo do projeto para os objetivos gerais do presente aviso.

Objetivos gerais do aviso	Contributo do projeto para os objetivos gerais do aviso
Contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, privilegiando os seguintes domínios: «4: Educação de qualidade»; «12: Produção e Consumo Sustentáveis» e «ODS 15: Proteger a vida terrestre»	O projeto Arouca CIRCULAR pretende promover uma educação de qualidade ao procurar conciliar a transmissão de conhecimentos sobre economia circular com ações que visam promover uma real alteração de comportamentos dos jovens em idade escolar, e respetivas famílias, aplicando no seu dia-a-dia os conhecimentos adquiridos em contexto escolar. Tratando-se de um projeto que visa levar os jovens a questionarem a presença excessiva dos plásticos no seu dia-a-dia, quer seja na escola ou em suas casas, o projeto irá promover a reflexão sobre os padrões de produção e consumo (in)sustentáveis, criando incentivos para que os jovens privilegiem produtos com menos plástico, designadamente com menos plástico descartável, levando-os e às suas famílias a padrões de consumo mais sustentável. Finalmente, ao promover comportamentos que combatam o excesso de plástico, designadamente de plástico descartável, estão a contribuir para que se reduzam os problemas com o seu destino final, contribuindo direta e indiretamente para promover a proteção da vida terrestre.
Garantir o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, dos quais se destaca o Acordo de Paris	O projeto Arouca CIRCULAR ao procurar promover uma real alteração de comportamentos dos jovens em idade escolar, e respetivas famílias, de forma a combater o excesso de plástico, designadamente de plásticos descartáveis, no seu dia-a-dia, irá contribuir, direta e indiretamente, para a alteração dos seus padrões de consumo privilegiando produtos com menor pegada carbónica e/ou a redução do consumo de produtos (plásticos), contribuindo para a redução das emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) e, desta forma, para o cumprimento dos objetivos constantes do Acordo de Paris em matéria de redução de GEE, ao reduzir a extração de recursos necessários para a produção de materiais plásticos.
Dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), designadamente aos princípios orientadores do eixo temático: Tomar a Economia Circular	A abordagem proposta para este projeto potencia também a concretização dos objetivos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 no seguinte pilar essencial: Tornar a economia circular. Ao serem fomentadas, de forma transversal, alterações de comportamentos, induzem-se hábitos de consumo nos quais o consumo de materiais plásticos é menor, indo ao encontro deste eixo temático.
Dar prossecução ao Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)	O projeto Arouca CIRCULAR irá contribuir para a prossecução do PAEC, em particular para os seguintes objetivos: Aumentar os resíduos urbanos preparados para reciclagem e Reduzir as emissões de CO ₂ . O projeto contribui ainda para o PAEC, em particular para as seguintes ações macro: Ação 3 — Educar para a Economia Circular e Ação 5 — Nova vida aos resíduos. A redução do consumo de novos materiais permite a consequente redução de emissões de GEE, de poluentes e de resíduos, na extração de matérias-primas, ao longo da sua cadeia de produção, na sua utilização e no fim de vida.

Os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos e objetivos específicos mencionados no Aviso.

Igualmente de forma cabal, exaustiva e sistematizada o projeto apresenta o contributo significativo dos resultados esperados para todos os objetivos mencionados no Aviso de candidatura.

No subcapítulo “5.3. Contributo do projeto para os objetivos específicos do presente aviso” da Memória Descritiva (páginas 8 e 9) é apresentado o quadro matriz que relaciona os impactos e resultados do projeto com os objetivos específicos do Aviso, que se reproduzem no Quadro 12, e que demonstram a relação significativa do projeto para os objetivos específicos.

Quadro 12. Contributo do projeto para os objetivos específicos do presente aviso.

Objetivos específicos do aviso	Contributo do projeto para os objetivos gerais do aviso
Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos, designadamente a jovens em idade escolar, para a adoção de práticas mais sustentáveis, no uso eficiente e sustentável dos recursos, incentivando a sua reutilização e a extensão da sua utilidade como opção, com especial enfoque no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos produtos	O projeto Arouca CIRCULAR é dirigido aos jovens e idade escolar e suas famílias, e irá realizar um projeto de educação ambiental que inclui ações que visam promover uma real alteração de comportamentos, promovendo designadamente a adoção de práticas mais sustentáveis, através da redução do consumo e utilização de plásticos, com especial enfoque para os plásticos descartáveis. Assim, o projeto irá promover o uso eficiente e sustentável dos recursos, nomeadamente dos recursos não renováveis como é o caso dos plásticos, levando os jovens em idade escolar, e suas famílias, a refletirem sobre como poderão reutilizar ou aumentar o tempo de vida dos plásticos cujo consumo e utilização não conseguem evitar, assim como como assegurar que, chegando ao seu fim-de-vida, são encaminhados para reciclagem.
Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à vida útil dos produtos e à redução do desperdício alimentar, dirigidas aos cidadãos, designadamente a jovens em idade escolar	O projeto Arouca CIRCULAR irá envolver os jovens em idade escolar e suas famílias, promovendo a reflexão e uma visão crítica de ambos relativamente aos novos desafios ambientais resultantes da proliferação e aumento da presença de plásticos no nosso dia-a-dia, com particular enfoque para os plásticos descartáveis. Ao ter como peça-chave a promoção de ações de educação ambiental sob a forma de desafio, o projeto irá promover novas atitudes dos jovens e suas famílias relativamente à vida útil dos produtos, levando-os a procurar produtos alternativos ao plástico.
Fomentar a criação de valor e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis e conscientes de bens e serviços, dirigida aos consumidores individuais	O projeto Arouca CIRCULAR irá fomentar a adoção de práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo nos jovens em idade escolar e nas suas famílias a alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens, ao levá-los a questionar os seus atuais padrões de consumo que levem ao consumo de produtos plásticos, designadamente de produtos plásticos. Desta forma o projeto inclui ações dirigidas aos consumidores individuais.
Promover ações que incentivem ao desenvolvimento e experimentação prática de soluções, monitorizando impactos e disseminando os resultados alcançados que melhorem a consciencialização ambiental dos consumidores finais e o seu conhecimento sobre a Economia Circular	O projeto Arouca CIRCULAR ao assumir a forma de um desafio irá levar os jovens em idade escolar, e às suas famílias, ao desenvolvimento e experimentação prática de soluções que lhes permitam uma vida sem plásticos, com maior enfoque para os plásticos descartáveis. O projeto irá monitorizar os impactos no dia-a-dia dos jovens em idade escolar e no das suas famílias, que participem no Desafio, assim como promover a disseminação de resultados junto dos consumidores finais.

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se que os resultados esperados do projeto evidenciam contribuir de forma significativa para todos os impactos e objetivos específicos mencionados no Aviso, equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

C.2. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

A pontuação deste parâmetro de avaliação é atribuída de acordo com a seguinte descrição:

Quadro 13. Parâmetros de avaliação do subcritério C.1.

Pontuação		Descrição
0	Não aborda	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta
1	Presente	Prevê apenas algumas ações isoladas de comunicação
3	Acelera	Prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.)
5	Lidera	Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.)

Nesta aceção e verificação, constata-se o seguinte relativamente à candidatura em apreço:

O projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.)

Com efeito, a candidatura apresenta um conjunto coerente e integrado de ações de comunicação e disseminação de resultados bem assim como de dinâmicas de sensibilização e envolvimento dos públicos-alvo, e de campanhas de informação direcionadas aos diversos públicos, através de um mix comunicacional, em suportes físicos, e meios digitais e multimédia, aplicações móveis e iniciativas de índole presencial com várias dinâmicas.

As ações coerentemente apresentam divulgação técnico-científica, pedagógica e informativa, salientando-se no subcapítulo "5.1. Abordagem – Execução do projeto" e no capítulo "8. Comunicação e disseminação de resultados e seus efeitos" as dinâmicas a realizar.

O projeto envolve iniciativas com participação ativa do público, em experimentação própria (água da rede pública através de dispensadores colocados estrategicamente nos equipamentos públicos e escolas; participação ativa nas medidas de combate ao desperdício alimentar; participação ativa nas medidas de aumento da recolha seletiva de resíduos urbanos; e participação ativa em inúmeras e diversificadas iniciativas de valorização de produtos e recursos locais e/ou produção biológica, oficinas de experimentação e disseminação e boas práticas, entre outras) e em atividades de educação-ação; de sensibilização ambiental, através de campanhas de comunicação /sensibilização ambiental, de plataformas digitais; e participação passiva do público, em exposições, materiais didáticos, guias e conferência.

No Quadro 14. Apresenta-se de forma sistematizada e não exaustiva as iniciativas de divulgação técnico-científica, de disseminação e comunicação de resultados, as quais se verifica integrarem um conjunto coerente e integrado de iniciativas e meios de comunicação, para a divulgação técnico-científica, de informação, sensibilização, comunicação e disseminação, sendo relacionadas com as respetivas atividades do projeto, as quais estão profusamente descritas na Memória Descritiva.

Quadro 14. Iniciativas de divulgação técnico-científica, disseminação e comunicação de resultados.

Iniciativas de divulgação técnico-científica, disseminação e comunicação de resultados	Atividades do Projeto
• Organização de Conferência para Divulgação Técnico-Científica, de âmbito nacional, com a elaboração de Caderno Digital para disseminação de conteúdos	C13
• Demonstração técnica-pedagógica da utilização de dispensadores com recurso a água da rede pública sem utilização de copos /recipientes descartáveis (equipamentos públicos e escolas)	B11
• Seminários e workshops de sensibilização e disseminação de boas práticas para a adoção de comportamentos e consumos conscientes e sustentáveis (equipamentos públicos e escolas)	B12
• Seminários e workshops de sensibilização e disseminação de boas práticas para o aumento da separação e recolha seletiva de resíduos urbanos (comunidade local /regional)	B21
• Seminários e demonstrações técnico-científicas, workshops e ações de educação ambiental na relativamente ao ciclo de vida e de transição para um modelo de economia circular (comunidade local /regional)	B21
• Distribuição de materiais reciclados /recicláveis /reutilizáveis para robustecer a recolha seletiva de resíduos urbanos	B22
• Seminários técnico-científicos e workshops e dinâmicas de envolvimento da comunidade escolar e regional relativamente ao consumo consciente e ao combate do desperdício alimentar, reencaminhamento de excedentes e de reutilização de excedentes na produção de outros materiais /produtos	B31
• Plataforma digital de gestão alimentar na comunidade escolar	B33
• Promoção da alteração de comportamentos para padrões de consumo mais sustentáveis de bens e serviços locais na Loja Agrícola / Mercado Local, em conjugação com a Associação Arouca Geoparque e ADRIMAG (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira)	B41
• Campanha de sensibilização através de cartazes e brochuras informativas e vídeo informativo	B12 B23 B32 B42
• Produção de Guias Práticos, Brochura, de Materiais Didáticos e Materiais Promocionais do Projeto (público-alvo: jovens em idade escolar e população em geral)	B22 B42 C12
• Criação de conteúdos específicos e partilha na página na internet e Redes Sociais da Câmara Municipal e principais parceiros, como por exemplo a AGA Associação Geoparque tendo em vista a disseminação de informação e a partilha de experiências no uso das bicicletas elétricas (público-alvo: jovens em idade escolar e população em geral)	B12 B23 B32 B42 C11

Por seu turno, a parceria com a Associação Geoparque de Arouca, a Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, e a extensa rede de parceiros e produtores locais, potenciam os esforços de divulgação técnico-científica e de alcance aos diferentes públicos-alvo.

Salienta-se que o Município de Arouca tem sido, neste campo, sobejamente reconhecido pelos inúmeros prémios que tem recebido quer a nível nacional ([2.ª Menção Honrosa de Sustentabilidade Alimentar nos Food & Nutrition Awards 2017](#)), quer a nível internacional (são já 7 prémios nos World Travel Awards), dado o mérito das suas iniciativas, o impacto e inovação dos projetos amplamente divulgados nos meios de comunicação social, designadamente redes sociais, revistas e jornais nacionais e internacionais e televisão.

Refira-se ainda a excelência técnico-científica e as competências sólidas na divulgação, comunicação e disseminação ambiental da Associação Geoparque de Arouca, entidade gestora do Geoparque de Arouca, território classificado como Património Geológico Mundial pela UNESCO.

Neste subcritério, a candidatura do Município de Arouca alcançou a pontuação de 3 valores.

Pelo exposto:

Verificando-se que o projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.), equivalentes à descrição da avaliação “Lidera”, considera-se que a operação é merecedora da atribuição de uma avaliação pontuada com 5 pontos.

• **226 ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável**

Texto Submetido:

Exma. Senhora Diretora do Fundo Ambiental,

Foi com perplexidade que verificámos que foi atribuída uma pontuação de 3 valores na "adequação dos meios físicos e financeiros no projeto" (critério A.1.3), algo que nos parece incompreensível, atendendo a que não vislumbramos a existência de insuficiências ou de uma adequação que não esteja suficientemente fundamentada. Mas foi já com estupefação que constatámos que o guri considerou que um projeto que, por sinal, se intitula "Ecocomunidades" não afeta em simultâneo as três dimensões da sustentabilidade: económica, social e ambiental (critério B.2).

Assim, como depositamos esperança que este projeto ainda possa ser alvo de uma nova leitura por parte dos membros do júri e que estão tomadas as medidas necessárias para que sejam expurgados do processo de avaliação todos os elementos de discricionariedade que possam estar presentes na atribuição de determinadas notações, solicitamos a V. Exa. que reavalie a decisão tomada na atribuição das referidas duas notas de 3 valores que inviabilizam o financiamento da candidatura n.º 226 e nos seja atribuída a nota de 5 valores nos critérios acima indicados, fazendo justiça à qualidade e à pertinência do projeto apresentado.

Na expectativa que este lapso ainda possa ser alvo de correção por parte dos serviços V. Exa. dirige, enviamos os nossos melhores cumprimentos.

• **245 Companhia das Lezírias, S.A.**

Bom dia,

Após consulta do Relatório Preliminar, vimos por este meio solicitar uma audiência prévia, de forma a que, em futuras candidaturas, possamos corrigir os aspectos mais fracos.

Considerando que:

A1. Realizamos a análise SWOT da solução apresentada, detalhamos o máximo possível todas as ações a desenvolver, relacionando-as e justificando os custos envolvidos na sua realização.

B. Não compreendemos qual das 3 dimensões em análise não foi considerada, uma vez que todas elas foram abordadas na candidatura. Relativamente ao grau de inovação, acreditamos que o método proposto, nunca terá sido implementado, constituindo assim um grau de inovação radical e que, consideramos, traria impactos não só durante o período de realização do projeto, mas também a longo prazo.

C. Gostaríamos de perceber em que medida os resultados esperados não contribuiriam para todos os impactos mencionados na candidatura.

Agradecemos a atenção.

- **284 Município de Braga**
Texto Submetido:



Análise Técnica de Mérito -Pedido de revisão

Por um futuro circular: Re-educa: Educar para a Economia Circular

Após a análise do relatório preliminar é com algum desalento que o Município de Braga constata que não se encontra entre as entidades elegíveis para financiamento. Deste modo, em relação ao Anexo III – Referencial de análise de método de candidaturas, averigua-se que:

A1.1 – Não se aceita a pontuação atribuída, uma vez que, os objetivos deste projeto estão bem especificados e em tudo enquadrados com a temática deste financiamento.

A1.2 – Não se aceita a pontuação atribuída, visto que o Município de Braga tem experiência em atividades deste género, encontrando-se o planeamento do projeto em conformidade com o que se pretende atingir.

A1.3 – Não se aceita a pontuação atribuída, uma vez que, os meios físicos subjacentes a este projeto são adequados ao que se pretende atingir.

A2.1 – Não se aceita a pontuação atribuída, uma vez que, a equipa à frente deste projeto apresenta uma longa experiência em projetos da mesma natureza, quer na área do ensino como na área do ambiente.

B1 – Aceita-se a pontuação atribuída.

B2 – Aceita-se a pontuação atribuída.

C1 – Não se aceita a pontuação atribuída, visto que este projeto tem o intuito de incutir nos cidadãos mais novos o espírito sustentável e da Economia Circular, esperando-se que estes incutam nos restantes cidadãos esta visão. Acresce ainda que, este projeto contempla o acesso ao conteúdo didático a todos os cidadãos através das plataformas digitais.

C2 – Não se aceita a pontuação atribuída, uma vez que, este projeto foi desenhado em grande parte para a comunicação, utilizando os recursos mais adequados para chegar à população.

De seguida será efetuada uma pequena observação e explicação em relação a cada parâmetro com o qual consideramos que a pontuação não se encontra adequada ao projeto proposto.

Em relação ao critério A1.1, como se refere na memória descritiva deste projeto, é objetivo “criar uma marca associada ao ensino” e reestruturar as “Sessões de Educação Ambiental”, “potenciando a comunicação relacionada com a temática e solidificando o trabalho já desenvolvido nesse âmbito, através da criação de conteúdos digitais relativos à problemática, ações de comunicação, divulgação e sensibilização”. Para além disto, as ações “visam o incremento de participação ativa do público, nomeadamente da comunidade escolar compreendida entre o 1º e o 3º ciclo” e da “participação passiva do público”.

Assim, demonstra-se que estão referidos com clareza/transparência os objetivos gerais, tal como os objetivos específicos deste projeto. Salienta-se ainda que, considerando os projetos já realizados no Município de Braga, os objetivos deste projeto são pertinentes para dar seguimento ao trabalho já efetuado no âmbito do Ambiente e da Sustentabilidade Ambiental. Não descurando que se pretende promover e divulgar os temas ligados ao Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular, assim como, aumentar a participação dos cidadãos nas Sessões de Educação Ambiental e que estes levem para o seu quotidiano esta visão que o Município tem para um “futuro mais sustentável e a base para uma sociedade ativa de futuro”.

O júri atribuiu a este critério a pontuação de 3, contudo consideramos que a classificação obtida em sede de análise deve ser revista, uma vez que, o projeto apresenta uma abordagem adequada ao que se pretende atingir, estando descritos os riscos e possíveis constrangimentos ao projeto, assim como, a monitorização das ações propostas. Deste modo, somos da opinião que este critério deve obter a pontuação 5, uma vez que, apresenta uma identificação clara dos objetivos e um diagnóstico fundamentado da solução proposta.

Por outro lado, em relação ao critério A1.2, constata-se que na memória descritiva estão detalhadas e fundamentadas todas as atividades/ações propostas neste projeto. Acresce ainda que, o planeamento encontra-se adequado aos objetivos propostos pelo projeto. O planeamento proposto foi realizado de acordo com a vasta experiência do

Município em atividades desta natureza, ponderando todos os detalhes subjacentes a cada ação.

Deste modo, consideramos que a classificação que o júri atribuiu a este critério em sede de análise de 3 valores deve ser revista, visto que apresenta um planeamento rigoroso, fundamentado e em conformidade com o que se propõe atingir. Assim, pedimos uma reavaliação deste critério para uma pontuação de 5 valores.

Em relação ao critério A1.3, constata-se que os meios físicos e a equipa técnica são adequados ao desenvolvimento do projeto, encontrando-se estes devidamente identificados e fundamentados. Deste modo, pedimos a reavaliação deste critério, cuja avaliação em sede de análise foi de 1 valor, uma vez que, os meios estão identificados e são suficientes para o cumprimento do projeto. Assim, somos da opinião que este critério merece uma pontuação de 3 valores.

Por outro lado, de acordo com os documentos anexados ao projeto proposto, constata-se que em relação ao critério A2.1, a equipa de trabalho tem os elementos adequados ao trabalho proposto, uma vez que, a coordenadora na Câmara Municipal de Braga da área da Educação para o Desenvolvimento Sustentável tem ao seu dispor uma equipa técnica especializada na área do Ambiente. Acresce ainda que, os elementos que integram a equipa de trabalho têm uma vasta experiência quer na área de ambiente como na área da educação. A equipa de trabalho, para além da longa experiência nestas áreas, possui ainda uma especialização educacional na área da sustentabilidade ambiental, resíduos e poluição, fundamentais para a prossecução deste projeto.

Assim, considerando o acima exposto, somos da opinião que a pontuação atribuída em sede de análise a este critério de 1 valor, não se encontra de acordo com a realidade da equipa de trabalho à frente deste projeto. Deste modo, pedimos uma reavaliação deste critério para um valor de 5, uma vez que, a equipa de trabalho tem capacidade para cumprir escrupulosamente o projeto proposto.

Em relação ao critério C1, como se descreve na memória descritiva na secção “Contribuição da candidatura para os objetivos do Aviso”, verifica-se que este projeto cumpre todos os objetivos específicos do Aviso n.º 4656-B/2019. Para além disto, encontra-se devidamente fundamentado o modo como este projeto cumpre os objetivos do aviso anteriormente referido. Deste modo, somos da opinião que este critério merece

uma reavaliação, uma vez que, este projeto contribui para todos os impactos mencionados no referido aviso. Assim, a classificação em sede de análise de 3 valores para este critério parece ser insuficiente, pelo que na nossa opinião este critério deveria obter a pontuação de 5 valores. Tal porque os resultados esperados com este projeto na sociedade poderão trazer mudanças significativas dos cidadãos ao nível da Sustentabilidade Ambiental e Economia Circular, assim como, incrementa o conhecimento dos cidadãos nestas temáticas, inculcando o espírito e a visão do Município para as temáticas do Ambiente.

Por fim, em relação ao critério C2, a comunicação e divulgação do projeto, assim como, a disseminação dos resultados e ações está prevista e descrita na memória descritiva na secção “Comunicação e disseminação”. Neste sentido, as atividades propostas são suficientes na divulgação do conhecimento científico nas temáticas do Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular. Para além disto, uma das ações que este projeto prevê é um website para a divulgação do conhecimento técnico-científico e disseminação do projeto que, atualmente, é um dos melhores meios de comunicação entre jovens e adultos devido à elevada utilização dos meios digitais no dia-a-dia da população.

Assim, somos da opinião que a pontuação de 3 valores em sede de análise para este critério não contempla a realidade dos resultados esperados e da sua comunicação, sendo a classificação de 5 valores mais apropriada.

Assim, considerando o referido anteriormente e a memória descritiva deste projeto, pedimos à consideração uma reavaliação da classificação do projeto proposto, uma vez que, este constitui uma mais valia para o Município de Braga e para os seus cidadãos.

• 305 Município de Vendas Novas

Texto Submetido:

Exmos. Senhores,

No seguimento do Relatório Preliminar de Avaliação do programa identificado acima e após uma cuidada análise da pontuação atribuída e dos dados apresentados em candidatura por este Município, vimos pelo presente pronunciarmo-nos, nos seguintes termos:

- Não nos é possível perceber a razão de apenas ter sido considerado apenas o valor de 4.366,67 € como valor de financiamento solicitado, uma vez que o valor solicitado foi de 70% do valor global do projeto, ou seja, 13.266.67€. Questiona-se assim, qual o critério para não se considerar parte ou partes da despesa elegível, não nos sendo possível na mesma medida identificar as componentes elegíveis e não elegíveis.

- No que se refere à análise de mérito:

Parâmetro A1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: analisando os objetivos propostos em candidatura (Ponto 4 da memória descritiva - páginas 4 a 6), é evidenciada uma clara identificação dos objetivos principais e específicos propostos em coerência com as áreas chave e estratégias a serem abordadas, contribuindo de forma inequívoca para os objetivos gerais e específicos elencados nos pontos 2.2, e 2.3 do aviso do concurso. Trata-se de uma abordagem inovadora de sensibilização e mobilização dos cidadãos em geral, em especial o público mais jovem, para a promoção de uma cultura amiga do ambiente, valorizadora dos recursos naturais, da necessidade de tornar a economia circular.

Parâmetro A1.2 – Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: o conceito base desta candidatura é bastante sólido, alicerçado num planeamento bem detalhado, fundamentado, estruturado e perfeitamente ajustado à prossecução dos objetivos definidos em todas as suas componentes (equipa, objetivos, ações, prazos, conteúdos, etc), situação reforçada com a experiência do Município de Vendas Novas na preparação e execução deste tipo de eventos e iniciativas. A presente operação, a par dar outras iniciativas que o Município pretende implementar, com uma clara aposta em meios de comunicação cada vez mais utilizados pelos jovens (vídeo, redes sociais). O que se pretende é conseguir exercer uma forte influência na forma de pensar dos jovens, para que eles mobilizem outras camadas da população, e assim fomentar hábitos de consumo, comportamentos e atitudes, configurando-se um instrumento muito poderoso para a formação de opiniões e de valores, atuando na construção de modelos comportamentais.

Parâmetro A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: todos os meios físicos e financeiros envolvidos no projeto estão totalmente ajustados às atividades e objetivos propostos, sendo calculados com base em orçamentos de empresas do mercado, bem como na previsão de horas de trabalho afetas ao desenrolar do projeto. Caso entendam necessário poderemos facultar orçamentos detalhados.

Parâmetro B1 – Grau de novidade da solução a implementar

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: não podendo analisar a candidatura considerando cada ação individualmente mas sim de uma forma global, é perceptível e evidente a natureza inovadora e disruptiva que este projeto assume, propondo efetivamente um conjunto de ações inovadoras e coerentes, significativamente melhoradas e com forte impacto no território e nos resultados a atingir. Na realidade, o que se pretende é uma abordagem realmente inovadora, pois temos esgotado as ações tradicionais, e continuamos a ter uma população muito insensível à temática. Veja-se que se propõe organizar uma "ação master" onde se incluem ações de sensibilização e onde é implementado um conceito diferenciador através da utilização exclusiva de recicláveis (copos, talheres, pratos, palhinhas,...), pontos de recolha de reciclagem, concursos temáticos, workshops sobre a temática "economia circular e preservação de recursos naturais e a produção e realização de peça de teatro, com vista à sensibilização ecológica e ambiental, ações estas certamente diferenciadoras e inovadoras.

Parâmetro B2 – Tipo de inovação a implementar

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: considerando o público a atingir, as características das ações a desenvolver e os resultados esperados, consideramos que o nosso projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente a dimensão económica, social e ambiental. Como já referimos atrás, pretende-se abordar a problemática ambiental de forma integrada, logo não é possível falar em desenvolvimento sustentável, sem dar especial enfoque à dimensão ambiental, económica e social.

Parâmetro C1 – Impacto do projeto na sociedade

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: considerando as ações a desenvolver e o público-alvo abrangido por esta candidatura (público em geral com enfoque no público jovem), é evidenciado o facto da mesma contribuir de forma bastante significativa para todos os impactos mencionados no Aviso. Conforme referido acima no Parâmetro A1.2, são abordados de forma integrada todos os impactos.

O projeto "MAL | Música ao Lago", inclui um conjunto de ações de educação e sensibilização ambiental que têm como principais objetivos educar para um estilo de vida mais amigo do ambiente, nomeadamente no que se refere à proteção do ambiente, hábitos de consumo e lazer, saúde, alimentação, reciclagem, mobilidade e habitação, dando cumprimento aos dos objetivos estratégicos do PNPOT em termos de promover uma sociedade mais saudável e sustentável, mais participativa, e com uma maior consciência ecológica.

Neste sentido, o projeto "MAL | Música ao Lago", vem permitir a concretização de um conjunto de ações de educação ambiental em ambiente de festival de música dirigido aos jovens. Com este projeto o Município de Vendas Novas pretende implementar ações inovadoras que possam ir ao encontro de novos públicos, perseguindo os objetivos de informar, esclarecer, motivar e sensibilizar os cidadãos para as melhores práticas ambientais, em particular nas vertentes da economia circular, ordenamento do território, emissões de CO2, hábitos de consumo e lazer, saúde, alimentação, reciclagem, mobilidade e habitação. Serão abordadas as temáticas: Paisagem e ordenamento do território, valores naturais, água, ar, solo de modo integrado, e numa ótica integrada de prevenção, valorização e desenvolvimento, transversal e integradora de todas as políticas de Ambiente ou com efeitos no Ambiente. O objetivo é educar para uma cidadania interveniente, envolvendo os cidadãos de modo a promover uma cultura de coresponsabilidade em termos de sustentabilidade.

O que se pretende é ter uma abordagem claramente inovadora, dirigida a um público jovem, muitas vezes difícil de mobilizar para estas temáticas. Assim, no âmbito de um festival de música a realizar no Jardim público de Vendas Novas, junto ao lago, pretende-se desenvolver uma série de iniciativas ao longo do dia, de modo a sensibilizar para as questões ambientais nas suas diversas vertentes, reconhecendo que se trata de uma temática que abrange diversas áreas que devem ser analisadas de forma integrada, de modo a encontrar soluções que promovam um desenvolvimento sustentável.

Vamos assim ao encontro da ENEA 2020, privilegiando um trabalho temático e transversal de promoção das boas práticas ambientais, em consonância com os objetivos de sustentabilidade, definidos no Acordo de Paris e Agenda 2030, abrangendo de forma integrada as diversas áreas chave: valorizar o território, descarbonizar a sociedade; e tornar a economia circular, baseado no conhecimento rigoroso dos problemas e das possíveis soluções, assente na capacitação cívica e de participação dos cidadãos como base de uma estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável.

Parâmetro C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Pontuação atribuída: 3 pontos

Pontuação solicitada: 5 pontos

Justificação: considerando o exposto na memória descritiva (nomeadamente na página 10), e o referido acima na justificação do Parâmetro A1.2, o conjunto de ações proposto é coerente de âmbito técnico-científico com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada. Por via da abordagem inovadora, o especial enfoque é dado à divulgação das curtas-metragens junto do público escolar e sessões de cinema municipal, bem como da realização de seminários e workshops no "evento master". Considera-se que o número de pessoas abrangidas extrapassa a total da população do Concelho de Vendas Novas, ou seja cerca de 12.000 pessoas, uma vez que a abrangência deste tipo de eventos, e das redes sociais é bastante mais alargada e até difícil de quantificar, contudo se tivermos um enfoque nas ações a desenvolver iremos abordar diretamente cerca de 2000 pessoas.

Desta forma, consideramos que o nosso projeto é merecedor de uma pontuação enquadrável com financiamento. Dado o carácter inovador da presente operação e da sua articulação com o meio local, permitirá uma otimização de recursos com a replicabilidade das ações e também permitirá ampliar o efeito da comunicação em várias áreas do território, contribuindo para uma disseminação mais eficaz e duradoura. Este efeito multiplicador será alcançado com a concretização de ações no terreno e com a disponibilização dos conteúdos desenvolvidos, designadamente junto do ambiente escolar do 2.º ciclo (185 alunos) e 3º ciclo (344 alunos), e população em geral através do "evento

master" e dos materiais desenvolvidos junto das diferentes atividades do Município (sessões de cinema, plasmas informativos, redes sociais do Município e com grande alcance (mais de 11.000 seguidores), bem como noutras atividades diversas habitualmente desenvolvidas).

Sendo o período de execução do projeto ser reduzido, entendemos que os materiais a desenvolver terão um carácter duradouro e escalável que poderão ser disseminados durante os próximos anos junto da comunidade escolar e público em geral, designadamente através do site institucional do Município, boletim mensal e respetivas redes sociais.

Solicitamos a vossa melhor atenção para a exposição supra, ficando ao dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que considerem.

Cumprimentos,
Daniel Pedreira

- **306 Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Lda**
Texto Submetido:



Amarsul Eco Praias | Pronúncia 03.07.2019

Exmos. Senhores,

No âmbito da análise do relatório preliminar referente à candidatura "Re-Educa: educar para uma economia circular) vem a Amarsul- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, ao abrigo do nº 14.1 do aviso 4656-B/2019 proceder ao direito à audiência prévia.

Da verificação do anexo II do referido relatório relativo à análise de mérito das candidaturas, constatou-se que a Amarsul obteve classificação de 3 nos itens:

- A.1.3 – *Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto e,*
- A.2.1 – *Qualificação e adequação das equipas*

Não sendo possível aferir a justificação para esta classificação cumpre-nos discordar da mesma de acordo com as seguintes premissas:

A.1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

Foi enviado na memória descritiva os meios físicos e financeiros, que visam a contratação de diversas prestações de serviços que vão desde os recursos humanos, à produção de materiais de sensibilização e a equipamentos que darão sustentabilidade à campanha "Amarsul Eco Praias".

Apresentamos a justificação a adequação dos meios físicos e financeiros à prestação de serviços e aquisição de equipamentos que contribuam para o sucesso da Campanha "Amarsul Eco Praias", nomeadamente:

Os **suportes metálicos triplos** são os equipamentos habitualmente adotados pelo Município de Sesimbra, para deposição de resíduos recicláveis nas praias. Existirá uma equipa do Município dedicada à recolha destes resíduos e encaminhados para reciclagem.

Os **contentores de 120lt** serão aplicados exclusivamente nas estruturas metálicas do Município de Almada, que vão receber embalagens de plástico e metal e serão recolhidos por uma equipa do Município e encaminhados para reciclagem.

Tanto os **suportes metálicos triplos**, assim como os contentores de 120 lt vão receber autocolantes com as regras de separação. Terá a indicação das embalagens que podem ser depositadas nos equipamentos disponibilizados à população.

As **Estruturas metálicas para contentores de 120l**, serão utilizados pela Amarsul, nas praias do Município de Almada, acondicionar os contentores no areal.

As **Mochilas com Bandeiras** serão utilizadas pelas equipas de Monitores, durante os 3 meses de Campanha " Amarsul Eco Praias", nas 33 praias abrangidas. Será através deste equipamento, que serão recolhidas as embalagens de plástico e metal, para serem posteriormente encaminhadas para reciclagem.

As **Ações de Sensibilização através de Monitores**, visam a prestação de serviços da Biorumo/Ecozoic junto da população em geral e em particular das colónias e campos de férias.

www.amarsul.pt

As **Ações de Sensibilização "Upcycling"**, visam a realização de Workshops dinamizados pela Ecoability que vão apresentar a multipotencialidade dos resíduos que utilizamos no nosso dia a dia, esta atividade será dirigida às crianças, que frequentam as colónias e campos de férias nas praias. Nesta atividade abordaremos os conceitos de economia circular, "upcycling" e reciclagem. Também iremos utilizar as Chilas, mencionadas na memória descritiva.

As **Pulseiras de identificação para Crianças**, será um dos materiais de comunicação da campanha "Amarsul Eco Praias" e serão entregues às crianças que participarem nas ações de sensibilização, junto das colónias e campos de férias, para recordar o dia em que "Vamos reciclar à Beira mar".

Uma das tradições que os portugueses têm no verão é comprar uma bola de berlim na praia. Para nos aproximarmos dessa tradição tão querida, iremos proceder ao **desenvolvimento criativo** duma imagem, que será o conceito da campanha "Amarsul Eco Praias", e que será posteriormente declinada em diversos materiais de comunicação. Desejamos que a população, quando visualizar uma Mochila com Bandeira, identifique de imediato que se trata dum ecoponto móvel da Amarsul.

A **Monofolha**, será um dos materiais de comunicação da campanha "Amarsul Eco Praias" que tem como objetivo apresentar a iniciativa, encaminhar os resíduos para reciclagem e desviar os resíduos recicláveis de aterro, assim como dos oceanos.

As **T-shirts** serão utilizadas para monitores, e será um dos materiais de comunicação da campanha "Amarsul Eco Praias". Desejamos que a população, quando visualizar um Monitor com a Mochila e a Bandeira, identifique de imediato que se trata dum ecoponto móvel da Amarsul.

Todas as componentes apresentadas no mapa de trabalho anexo, são indispensáveis para atingirmos os objetivos propostos na memória descritiva e estão interligados entre si. Desta forma conseguiremos aumentar a quantidade de embalagens enviadas para reciclagem, desviando de aterro e dos oceanos estes resíduos, aumentar a oferta de ecopontos nas praias e alavancar o ato cívico da separação de resíduos por parte da população através das ações de sensibilização a realizar. Desta forma, consideramos de importância fulcral a realização de todos os itens inerentes a este projeto.

A.2.1 – Qualificação e adequação das equipas

A equipa técnica da **Amarsul** que irá desenvolver a Campanha "Amarsul Eco Praias" tem uma vasta experiência diversificada no âmbito do tratamento de resíduos, com mais de dez anos de trabalho desenvolvido. Todos os elementos integrantes, tem capacidade para desenvolver o projeto proposto baseado nas suas competências e experiência profissional, para o comprovar apresentamos um resumo biográfico, que demonstra a qualificação e adequação da equipa técnica.

EQUIPA TÉCNICA	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Susana Silva	Licenciada em Relações Públicas e Publicidade pelo Instituto Superior de Novas Profissões. Responsável pela Área de Comunicação e Sensibilização, desde 2017, na qual efetua gestão de campanhas de comunicação, representa a empresa em diversas ações de sensibilização e participa no acompanhamento a candidaturas, de concursos de comunicação. Assumiu anteriormente

www.amarsul.pt

	funções de Técnica de Comunicação e Sensibilização desde 2010. Organiza eventos internos e externos, em que o evento Amarsul Eco Fashion foi distinguido com 3 prémios nacionais. Destaque também para a experiência profissional na agência de publicidade BBDO Portugal.
Nuno Oliveira	De setembro de 2009 até à presente data, responsável pela Área de Recolha Seletiva, com competências na gestão dos transportes de resíduos entre as diversas instalações da Amarsul, na gestão da rede de ecopontos (colocação, recolha e manutenção) e na organização dos processos de recolha seletiva de resíduos, gerindo uma equipa com aproximadamente 70 elementos. De outubro de 2006 a agosto de 2009, coordenador do Núcleo de Projetos da Divisão de Limpeza Urbana, pertencente ao Departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos da Cidade de Lisboa. Este gabinete era responsável pela implementação dos projetos de recolha seletiva e gestão de todos os resíduos do município, bem como de suporte técnico à Divisão, que era constituída por cerca de 1.800 funcionários. De janeiro de 1998 a setembro de 2006, Técnico Superior no mesmo gabinete, na área da otimização dos circuitos de remoção de resíduos sólidos urbanos (remoção indiferenciada e seletiva) da cidade de Lisboa utilizando programas de Sistemas de Informação Geográfica e gestão das bases de dados de suporte ao sistema.
Vera Chalaça	Licenciada em Contabilidade e Finanças, pelo Instituto Politécnico de Setúbal. Desempenhou a função de Coordenadora do Departamento de Contabilidade na Amarsul entre novembro de 2017 até fevereiro de 2019, tendo assumido o Cargo de Responsável Financeira em março de 2019. Contabilista certificada desde 2004.
Marina Mateus	Licenciada em Contabilidade e Finanças, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, com Pós-Graduação em Direito Fiscal, da Faculdade de Direito de Lisboa e Gestão empresarial (ISCTE). Assume funções de Controller na Amarsul desde 2018, tendo exercido anteriormente a função de Técnica Superior na Área Financeira desde 2008. Responsável pela introdução e acompanhamento das candidaturas ao POSEUR, na Amarsul.

As competências de cada elemento que integram a equipa da Amarsul são complementadas pelo desenvolvimento, submissão e acompanhamento de candidaturas ao POSEUR, a saber:

Nome	Identificação	Porto de situação	Custo total
Recolha de vidro- quem e quanto	POSEUR-03-1911-FC-000141	Em Execução	326.578
Ecoponto com Desconto	POSEUR-03-1911-FC-000117	Em Execução	98.200
Comunicação ambiental estratégica com vista à valorização de resíduos urbanos	POSEUR-03-1911-FC-000015	Em Execução	2.616.494
Incremento e otimização da recolha seletiva da AMARSUL	POSEUR-03-1911-FC-000020	Em Execução	7.509.780
Implementação de projeto de Recolha seletiva de biorresíduos no Município de Almada	POSEUR-03-1911-FC-000171	Submetida	2.127.618
Implementação de projeto de Recolha Seletiva de biorresíduos no Município do Barreiro	POSEUR-03-1911-FC-000174	Submetida	1.455.512

Para desenvolvimento da Campanha “Amarsul Eco Praias”, serão contratadas empresas externas à Amarsul que tem experiência comprovada em educação ambiental a diversos tipos de público, nomeadamente a Biorumo e a Ecoability.

A **Biorumo** é uma empresa de Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, com 18 anos de experiência na comunicação pedagógica e científica, tendo desenvolvido em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência e outras instituições relacionadas com as ciências da educação. A Biorumo, tem vindo a atuar no campo da sensibilização e educação ambiental, tem desenvolvido uma panóplia transversal e multidisciplinar no âmbito da sinergia da educação formal, não formal e informal, dirigidos a diferentes públicos, sobre temáticas distintas em contextos de ciência, tecnologia e educação, com aplicação de metodologias e dinâmicas próprias que promovam a motivação e o conhecimento efetivo a longo prazo. Composta por uma equipa multidisciplinar, de com caráter de proximidade, competências científicas e pedagógicas, nos temas em causa e competências de comunicação que garantem o sucesso do projeto junto do públicos-alvo definido.

EQUIPA TÉCNICA	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Luís Sousa	Gerente e Diretor Geral da BioRumo; Licenciado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Consultor na Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), IEFP e IAPMEI, é Sócio gerente da ECOAUDIT, Auditoria Ecológica Lda. Entre 1994 e 2004 exerceu funções de Diretor Geral e Administrador da CADERNO VERDE, SA; Editor da revista "AIP AMBIENTE", desde Abril de 1995 até Agosto de 1998, publicação propriedade da Associação Industrial Portuense. De 1999 a 2001 foi Gerente da 2KE, Consultadoria e Estratégia Lda.; Fundador da Revista Fórum Ambiente e da Associação CAIS (Circulo de Apoio aos Sem Abrigo).
Célia Vilas Boas	Gestora de Equipa na BioRumo; Licenciada em Relações Públicas pelo ISMAI, tem uma Pós Graduação em Comunicação, Consultadoria e Marketing pela Escola Superior de Jornalismo do Porto e atualmente frequenta o 2º ano do Mestrado em Gestão de Projetos pelo IPP. Colaborou durante 10 anos na Quercus onde desempenhou funções de coordenação, planeamento e execução de projetos de Educação Ambiental. Foi membro da Direção Nacional da Quercus e do Núcleo Regional do Porto, Coordenadora do Departamento de Recursos Humanos e de Comunicação, Co-apresentadora e produtora da Rubrica Minuto Verde da RTP e da Rubrica Momento Quercus da Regiões TV.
Cláudia Valente	Licenciada pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais, assume funções de Gestora de Projetos na BioRumo desde janeiro de 2010. Neste âmbito é responsável pela implementação de campanhas de comunicação, dinamização de eventos de sensibilização ambiental, desenvolvimento de programas educativos e produção e edição de conteúdos, nomeadamente o Anuário de Sustentabilidade; Gestora de Projetos no Departamento de Energia Eólica no INEGI entre julho de 2008 e dezembro de 2009; Responsável do Gabinete de Comunicação e Imagem da ALGAR, S.A., de janeiro de 2005 a junho de 2008; Técnica de Gestão de Informação na ALGAR, S.A. de maio de 2003 a dezembro de 2004. É pós-graduada em Comunicação Empresarial pela Porto Business School.

Margarida Calvão

Licenciada em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, em 1983. Quadro Superior Chefia da Portugal Telecom até 2010. Pós-graduada no mestrado de Energias Sustentáveis no Instituto Superior de Engenharia do Porto, em fevereiro 2015. Atualmente colaboradora na Biorumo na gestão de projetos ambientais e para a sustentabilidade, há mais de 5 anos.

A Biorumo terá a responsabilidade de coordenar as equipas de sensibilização, que estarão presentes em 33 praias nos Municípios de Almada Sesimbra e Setúbal. Para acrescentar valor aos recursos humanos das equipas de Monitores, a Biorumo desenvolveu uma parceria com a Ecozoic.

A **Ecozoic** é uma associação sem fins lucrativos, totalmente gerida por estudantes, que presta serviços de consultoria especializados, a empresas e outras entidades. Esta insere-se na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), visando a formação académica complementar dos seus membros enquanto engenheiros e cidadãos. Para além de fornecer serviços na área da Engenharia do Ambiente, a Ecozoic valoriza ainda a vertente social da engenharia, através de ações de voluntariado em colaboração com ONG's.

Entre os projetos realizados pela Ecozoic incluem-se:

- Proposta de projeto de Reabilitação ambiental da sede do SMAS Oeiras e Amadora;
- Estudo da implementação de mini-turbinas nas condutas de água em Oeiras/Amadora;
- Reabilitação ambiental da sede da Junta de freguesia de São Nicolau;
- Gestão Ambiental do Festival 5 Elementos;
- Realização de uma Ação de formação em colaboração com João Rabaça (Engenheiros Sem Fronteiras);
- Realização das Jornadas Tecnológicas de Ambiente da FCT;
- Ação de sensibilização no "Christmas Wonderland" em Cascais;
- Participação no Congresso da Água;
- Diversas atividades de voluntariado em parceria com o Projeto Ser Maior.
- Ações de Sensibilização Amarsul Praias 2018, em Almada e Sesimbra.
- Ações de Sensibilização em Eco Eventos "Municipais" da Amarsul.

Por outro lado, convidamos a **Ecoality** em particular nesta Campanha, pelo caráter inovador das suas iniciativas, dado se tratar duma start-up dedicada à criação de soluções ecológicas para aplicação em festivais de música e outros eventos.

Através de workshops "upcycling", que envolvem processos de transformação de resíduos em novos materiais, serão promovidos os conceitos da economia circular, que pretendem incentivar a substituição do ciclo de vida, por novas formas de reutilizar.

Em paralelo à ação de sensibilização e de recolha de embalagens de plástico, também serão dinamizadas ações de limpeza de praia pelos Monitores, através das "Chilas", mochilas utilizadas em campanhas de limpeza e sensibilização ambiental. À exceção dos materiais naturais, é produzida na totalidade com reaproveitamento de outros materiais: por exemplo as cordas de nylon são recolhidas em limpezas de praias e zonas costeiras; o

recipiente translúcido já foi um barril de cerveja. Com uma capacidade de 20 Litros e sendo translúcida, causa um grande impacto visual durante as ações, motivando os participantes e atraindo vários curiosos.

A realização de **Workshops** que demonstraram a multi-potencialidade de um “resíduo HORECA”, será outra das atividades a dinamizar. Pretendemos que as crianças, explorem todo o potencial de um “resíduo” transformando-o em objetos úteis para utilização doméstica ou para utilização noutra atividade comercial, utilizando apenas o corte, se necessário sempre com a supervisão dum monitor. O pote ruby da Delta Cafés, por exemplo, pode ser transformado em mais de uma dezena de utilitários. Nesta atividade abordaremos os conceitos de economia circular, “upcycling”, reciclagem e importância do design de produto/equipamento.

A Ecoality - soluções ecológicas para eventos é uma empresa que se dedica ao desenvolvimento e aplicação de soluções ecológicas para todo o tipo de eventos, com o objetivo de reduzir a pegada ecológica dos mesmos. Atualmente, comercializa ecokopos (copos reutilizáveis) e biatakís (eco-cinzeiros de bolso) e desenvolvem campanhas de sensibilização ambiental para aplicação em eventos.

EQUIPA TÉCNICA	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
David Figueira	CEO e fundador da Ecoality – soluções ecológicas, uma empresa focada em promover a redução da pegada ecológica dos eventos e do sector HoReCa. É também o fundador da Rede biatakí, um conjunto de soluções ecológicas para reduzir rapidamente a poluição causada pelo descarte de betas de cigarro. Organiza limpezas de praia “nowaste”.

A experiência desta equipa na gestão de projetos locais e nacionais de diversas tipologias – técnicos, de comunicação e de inovação assegura a implementação e execução do Amarsul Eco Praias.

Muito agradecemos a vossa atenção, e estamos disponíveis para uma reunião, caso entendam oportuno. Com os melhores cumprimentos,

Susana Silva
 Responsável de Comunicação e Sensibilização

• **350 EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, SA**
Texto Submetido:

AVISO 4656-B/2019 – VOLTAS d'Alqueva			
Critérios de Avaliação		Avaliação do Fundo Ambiental	Pronúncia do Consórcio
A	A.1.	A.1.1.	5
		A.1.2.	3
		A.1.3.	3
	A.2.	A.2.1.	5
		A.2.2.	5
			0
B	B.1.		0

1

AVISO 4656-B/2019 – VOLTAS d'Alqueva			
Critérios de Avaliação		Avaliação do Fundo Ambiental	Pronúncia do Consórcio
B.2.		0	<i>Tipo de inovação a implementar</i> – O projeto proposto apresenta inovações significativas que afetam simultaneamente as três dimensões em análise às quais acresce a dimensão cultural. Todas as estratégias de economia circular desenvolvidas à escala local ou regional, deverão ter por princípio, o planeamento integrado de base regional. O VOLTAS d'Alqueva assume o paradigma da economia circular, no planeamento, desenvolvimento e concretização das ações. A aplicação deste modelo de economia, em que o valor dos produtos, materiais e recursos se mantém na economia o máximo de tempo possível, agregando na região um conjunto e atores que prossigam o mesmo modelo e com eles interagindo no sentido de uma melhoria contínua nos diversos setores, permitirá desenvolver uma economia sustentável, de baixo carbono, eficiente em termos de recursos e competitiva. A Água está no centro dos nossos objetivos e o uso eficiente deste recurso é abordado em dois vetores principais: através da promoção do regadio sustentável associado a Alqueva, agindo proativamente e induzindo esta estratégia junto dos grandes utilizadores da água de Alqueva. Ao promover os valores naturais presentes no Empreendimento e atuando junto dos agricultores e comunidades locais, usando a biodiversidade como valor a preservar por ser benéfico à prática agrícola, atuamos nas quatro dimensões já referidas: na económica porque ao promover as boas práticas estamos por um lado a reduzir os custos da produção agrícola (com água, fitofármacos, indutores de crescimento, entre outros) e a potenciar a qualidade dos produtos agrícolas permitindo o seu escoamento e entrada nos canais de distribuição mais. Ao atuarmos de forma transversal e em rede, a disseminação das boas práticas é facilitada. Por outro lado, a sustentabilidade ambiental é claramente beneficiada ao contribuímos para a conservação dos recursos hídricos, dos recursos biológicos e do solo, promovendo a valorização da biodiversidade e criando as condições para colocar os valores naturais em presença do lado dos agricultores, desenvolvendo no território de Alqueva o paradigma de ecologia territorial, uma abordagem claramente inovadora em Portugal. O VOLTAS d'Alqueva assenta nos princípios da responsabilidade social e da ciência-cidadã, trazendo para o projeto, um conjunto de ações que incentivam à mudança de paradigma, que nos transporte para uma sociedade mais informada, mais responsável e mais consciente da necessidade absoluta da criação de novos padrões na sociedade. Esta nova forma de vida deverá ter como base, um sistema regenerador que preserve a utilidade e o valor dos recursos (naturais, materiais e energéticos) pelo máximo tempo possível, devolvendo aos ecossistemas o seu papel homeostático, na manutenção dos equilíbrios dinâmicos, permitindo a sua salvaguarda e simultaneamente, o desenvolvimento de uma economia regional que internaliza os impactos negativos e promove a externalização dos fatores positivos decorrentes deste novo modelo. É um dos pontos essenciais para contrariar o despovoamento das regiões do interior. As questões culturais, materiais e imateriais estão fortemente ligadas a este território, pelo que qualquer que seja o projeto de boas práticas com base nos recursos hídricos do Alentejo, obrigatoriamente abordará esta dimensão, dada a riqueza patrimonial existente, sendo o Alentejo (nomeadamente o território de Alqueva) a região que melhor conhece a relação Homem-Água ao longo de toda a nossa História, sendo por isso essencial a defesa deste património junto das populações e dos agricultores em especial. De igual forma, o vetor de atuação através das comunidades educativas, atribui o papel essencial aos mais jovens e assume a escola como o polarizador das políticas ambientais colaborativas e socialmente responsáveis, onde o conhecimento se constrói à medida que os problemas são identificados no território da comunidade. Os contributos para a sua resolução surgem destes <i>foros</i> colaborativos, propostos neste projeto e não se limitam à mensagem passiva da divulgação de conteúdos, muitas vezes descontextuados da realidade local. É um projeto de educação ambiental que leva à construção e posterior disseminação de conhecimento, através da

2

AVISO 4656-B/2019 – VOLTAS d'Alqueva				
Critérios de Avaliação			Avaliação do Fundo Ambiental	Pronúncia do Consórcio
				resolução dos problemas ligados à água, que responsabiliza e atribui um papel essencial aos mais novos e também aos restantes grupos-alvo, que atuarão em função dos objetivos delineados, envolvendo entidades locais e regionais e porventura nacionais, que tenham competências nas diversas áreas de intervenção. Estão por isso presentes, mais uma vez, as quatro dimensões: económica, ambiental, social e cultural. Considera-se que este novo modelo de atuação é mais eficiente e efetivo no que se refere à promoção do conhecimento e da ciência ligados aos recursos naturais em presença, à sua valorização e consequentemente, ao seu desenvolvimento sustentável, mantendo a base de uma governação colaborativa, integrando nos processos de decisão, as camadas mais jovens dessas comunidades. Consideramos os aspetos aqui referidos e defendidos na candidatura do projeto especialmente inovadores, colocando o desenvolvimento tecnológico na aproximação entre duas esferas da educação que tradicionalmente estão muito distantes entre si: as universidades e as escolas do ensino básico por um lado e igualmente reduzindo as distâncias entre o desenvolvimento das tecnologias associadas às boas práticas ambientais nos domínios agrícola e de ordenamento do território e aqueles que no terreno, desenvolvem as suas atividades empresariais, urbanas ou rurais. Estes são alguns dos aspetos que consideramos fundamentais para a revisão da avaliação neste sub-critério, de 0 para 5.
C	C.1.		5	
	C.2.		3	Efeitos de comunicação e disseminação – Estão previstos neste projeto e constituem parte integrante dele, um conjunto de ações que são claramente coerentes e que promovem a divulgação técnico-científica de uma forma ativa e muito alargada, “agarrada” ao território e permitindo a sua disseminação e replicação com caráter demonstrativo noutros fora e noutras regiões. Estes são alguns dos aspetos que consideramos fundamentais para a revisão da avaliação neste sub-critério, de 3 para 5.

3



5

[illegible]

59



8

4